



Tel.: +55 (11) 3138-5000  
Fax.: +55 (11) 3138-5227  
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes  
Rua Bela Cintra, 952 - 3º andar  
São Paulo - SP - Brasil  
01415-000

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
JBS S.A.  
São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) individuais da JBS S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. As demonstrações financeiras da controlada indireta, Pilgrim’s Pride Corporation, foi revisada por outros auditores independentes. Nossa revisão com respeito ao saldo do investimento nessa controlada e o correspondente resultado de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2010 estão embasados nos trabalhos daqueles auditores.
2. Exceto quanto ao mencionado no parágrafo 3, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e consistiu, principalmente, em: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1 e 3, a Administração da Companhia, por dúvidas quanto à qualidade e credibilidade das informações contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras da Inalca JBS S.p.A., optou por não constituir equivalência patrimonial referente ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010 sobre sua participação societária naquela. Além disso, a auditoria das demonstrações financeiras da Inalca JBS S.p.A. para os períodos aqui citados, de responsabilidade de outro auditor independente, não foi concluída até a presente data. Devido às incertezas geradas pelos assuntos mencionados neste parágrafo, não podemos concluir quanto a seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras da JBS S.A. referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010.
4. Com base em nossa revisão e no relatório de revisão de outros auditores independentes, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam resultar da revisão do investimento mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

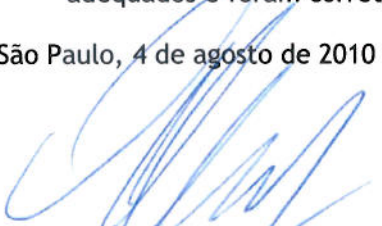


## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES


Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
JBS S.A.  
São Paulo – SP

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, durante o exercício de 2009, foram aprovados pela CVM diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações, que foram adotadas antecipadamente pela Companhia para a elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, também foram adotadas na elaboração das Informações Trimestrais individuais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010. As Informações Trimestrais referentes ao período anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.
6. As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem, também, as informações contábeis comparativas referentes ao resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2009, obtido das correspondentes Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2009, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009. A revisão limitada das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2009 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram conduzidos sob nossa responsabilidade e emitimos relatório, com data de 12 de agosto de 2009, e parecer, com data de 1º de março de 2010, sem ressalvas, ocorrendo antes, portanto, dos ajustes e da reelaboração das informações contábeis mencionadas na nota explicativa nº 4. Em conexão com nossa revisão, descrita no primeiro parágrafo, revisamos os ajustes contidos nas referidas notas e, em nossa avaliação, tais ajustes são adequados e foram corretamente efetuados, considerando todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 4 de agosto de 2010



Orlando Octávio de Freitas Júnior  
Sócio-contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5



Márcio Serpejante Peppe  
Sócio-contador  
CRC 1SP233011/O-8  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5



JBS S.A.  
Legislação Societária  
Demonstrações financeiras interinas  
acompanhadas do Relatório de Revisão  
Especial dos Auditores Independentes  
ITR - Informações Trimestrais  
30 de junho de 2010 e 2009



**Balancos patrimoniais**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>		<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	1.781.236	4.097.027	Fornecedores (Nota 15)	520.161	627.542
Contas a receber de clientes (Nota 8)	1.871.852	1.273.377	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	4.231.532	3.926.390
Estoques (Nota 9)	921.467	758.536	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais (Nota 19)	322.296	287.082
Impostos a recuperar (Nota 10)	950.628	841.306	Dividendos declarados	-	122.953
Despesas antecipadas	16.510	13.233	Débito com terceiros para investimentos (Nota 21)	201.993	427.523
Outros ativos circulantes	169.597	296.882	Outros passivos circulantes	274.686	485.145
	<u>5.711.290</u>	<u>7.280.361</u>		<u>5.550.668</u>	<u>5.876.635</u>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>			<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		
	<u>5.711.290</u>	<u>7.280.361</u>		<u>5.550.668</u>	<u>5.876.635</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Depósitos, cauções e outros	54.667	70.640	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	5.051.467	5.311.023
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)	33.897	30.357	Debêntures conversíveis (Nota 18)	3.462.212	3.462.212
Impostos a recuperar (Nota 10)	553.770	550.848	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)	363.248	375.061
	<u>642.334</u>	<u>651.845</u>	Provisão para contingências (Nota 20)	128.014	210.088
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>			Débitos com empresas ligadas (Nota 11)	2.025.644	1.106.890
	<u>642.334</u>	<u>651.845</u>	Débito com terceiros para investimentos (Nota 22)	143.280	162.976
			Outros passivos não circulantes	83.453	56.882
				<u>11.257.318</u>	<u>10.685.132</u>
			<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		
				<u>11.257.318</u>	<u>10.685.132</u>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)</b>		
Investimentos em controladas (Nota 12)	10.848.950	7.234.791	Capital social	18.047.181	16.483.544
Outros investimentos	10	10	Reserva de capital	714.503	714.503
Imobilizado (Nota 13)	7.465.446	7.602.767	Reserva de reavaliação	109.530	112.352
Intangível (Nota 14)	11.271.125	11.299.624	Reservas de lucros	897.952	810.538
	<u>29.585.531</u>	<u>26.137.192</u>	Ajustes de avaliação patrimonial	1.059	(914)
			Ajustes acumulados de conversão	(744.943)	(612.392)
			Lucros acumulados	105.887	-
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>				<u>19.131.169</u>	<u>17.507.631</u>
	<u>30.227.865</u>	<u>26.789.037</u>		<u>19.131.169</u>	<u>17.507.631</u>
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
				<u>19.131.169</u>	<u>17.507.631</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		
	<u>35.939.155</u>	<u>34.069.398</u>		<u>35.939.155</u>	<u>34.069.398</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**JBS S.A.**
**Demonstração do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)**

	<u>2010</u>	<u>Ajustado IFRS 2009</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (Nota 24)</b>	<b>5.634.454</b>	<b>2.495.040</b>
Custo dos produtos vendidos	(4.445.356)	(2.032.232)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.189.098</b>	<b>462.808</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Administrativas e gerais	(220.942)	(89.506)
Com vendas	(434.424)	(237.904)
Resultado financeiro líquido (Nota 25)	(913.895)	(435.521)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	481.932	98.326
Despesas extraordinárias	(8.640)	-
Outras (despesas) receitas	4.161	1.019
	<b>(1.091.808)</b>	<b>(663.586)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>97.290</b>	<b>(200.778)</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	1.454	1.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.321	2.512
	<b>5.775</b>	<b>3.974</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>103.065</b>	<b>(196.804)</b>
<b>Lucro líquido (Básico) por lote de mil ações no final do período - em reais</b>	<b>40,84</b>	<b>(140,48)</b>
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>		
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	97.290	(200.778)
Resultado financeiro líquido (Nota 25)	913.895	435.521
Depreciação e amortização	143.928	43.469
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	(481.932)	(98.326)
Despesas extraordinárias	8.640	-
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>681.821</b>	<b>179.886</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**JBS S.A.**

**Demonstração do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)**

	<u>2010</u>	<u>Ajustado IFRS 2009</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (Nota 24)</b>	<b>3.134.296</b>	<b>1.370.637</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.472.307)	(1.121.033)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>661.989</b>	<b>249.604</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Administrativas e gerais	(159.979)	(48.855)
Com vendas	(242.150)	(123.549)
Resultado financeiro líquido (Nota 25)	(554.899)	(27.915)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	292.663	82.311
Outras (despesas) receitas	1.376	587
	<b>(662.989)</b>	<b>(117.421)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.000)</b>	<b>132.183</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	717	698
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.989	(7.001)
	<b>4.706</b>	<b>(6.303)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.706</b>	<b>125.880</b>
<b>Lucro líquido (Básico) por lote de mil ações no final do período - em reais</b>	<b>1,47</b>	<b>89,85</b>
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>		
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.000)	132.183
Resultado financeiro líquido (Nota 25)	554.899	27.915
Depreciação e amortização	69.483	21.598
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	(292.663)	(82.311)
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>330.719</b>	<b>99.385</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2010**

(Em milhares de reais)

	Capital	Reserva de	Reservas de lucros		Ajustes de	Ajustes	Lucros	Total	
	social	capital	Reserva de	Legal					Para
		Ágio	reavaliação		expansão	patrimonial	de conversão		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>16.483.544</b>	<b>714.503</b>	<b>112.352</b>	<b>7.768</b>	<b>23.225</b>	<b>(914)</b>	<b>(612.392)</b>	<b>-</b>	<b>16.728.086</b>
Ajustes pela adoção inicial do IFRS (nota 2)	-	-	-	-	779.545	-	-	-	779.545
<b>SALDOS AJUSTADOS EM 1 DE JANEIRO DE 2010</b>	<b>16.483.544</b>	<b>714.503</b>	<b>112.352</b>	<b>7.768</b>	<b>802.770</b>	<b>(914)</b>	<b>(612.392)</b>	<b>-</b>	<b>17.507.631</b>
Aumento de capital	1.563.637	-	-	-	-	-	-	-	1.563.637
Ajuste de proposta de destinação de lucros do exercício anterior	-	-	-	-	61.476	-	-	-	61.476
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.822)	-	-	-	-	2.822	-
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	1.973	-	-	1.973
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	48.985	-	48.985
Variação cambial de investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	(181.536)	-	(181.536)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	103.065	103.065
Ajustes de IFRS no período	-	-	-	-	25.938	-	-	-	25.938
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010</b>	<b>18.047.181</b>	<b>714.503</b>	<b>109.530</b>	<b>7.768</b>	<b>890.184</b>	<b>1.059</b>	<b>(744.943)</b>	<b>105.887</b>	<b>19.131.169</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o trimestre findo em 30 de junho de 2010**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total
		Ágio		Legal	Para expansão				
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010</b>	<b>16.483.544</b>	<b>714.503</b>	<b>110.922</b>	<b>7.768</b>	<b>883.645</b>	<b>1.038</b>	<b>(661.755)</b>	<b>100.789</b>	<b>17.640.454</b>
Aumento de capital	1.563.637	-	-	-	-	-	-	-	1.563.637
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.392)	-	-	-	-	1.392	-
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	-	-	-	-	-	21	-	-	21
Ajustes acumulados de conversão em controladas	-	-	-	-	-	-	10.404	-	10.404
Variação cambial de investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	(93.592)	-	(93.592)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.706	3.706
Ajustes de IFRS no período	-	-	-	-	6.539	-	-	-	6.539
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010</b>	<b>18.047.181</b>	<b>714.503</b>	<b>109.530</b>	<b>7.768</b>	<b>890.184</b>	<b>1.059</b>	<b>(744.943)</b>	<b>105.887</b>	<b>19.131.169</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**JBS S.A.**
**Demonstração do fluxo de caixa dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido (prejuízo) do período	<b>103.065</b>	(149.941)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	<b>143.928</b>	43.469
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>4.559</b>	3.293
. Resultado de equivalência patrimonial	<b>(481.932)</b>	(153.035)
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	<b>28.771</b>	1.032
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(4.321)</b>	(2.512)
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	<b>369.390</b>	(261.194)
. Provisão para contingências	<b>2.039</b>	1.647
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	<b>-</b>	(917)
	<b>165.499</b>	<b>(518.158)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aumento em contas a receber	<b>(644.630)</b>	(50.096)
Redução (aumento) nos estoques	<b>(162.931)</b>	253.925
Aumento de impostos a recuperar	<b>(107.522)</b>	(58.086)
Redução (aumento) em outros ativos circ. e não circulantes	<b>(98.418)</b>	110.321
Aumento de créditos com empresas ligadas	<b>-</b>	(34.680)
Redução com fornecedores	<b>(385.613)</b>	(126.509)
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	<b>(412.319)</b>	53.231
Aumento de débitos com empresas ligadas	<b>1.135.869</b>	1.118.635
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(510.065)</b>	<b>748.583</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições no ativo imobilizado e intangível	<b>(264.424)</b>	(295.877)
Adições nos investimentos	<b>(2.873.796)</b>	(69.609)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.138.220)</b>	<b>(365.486)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos captados	<b>3.407.216</b>	1.394.489
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	<b>(3.638.359)</b>	(1.371.172)
Aumento de capital	<b>1.563.637</b>	-
Aquisição de ações de emissão própria	<b>-</b>	(13.026)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>1.332.494</b>	<b>10.291</b>
Varição líquida no período	<b>(2.315.791)</b>	393.388
Caixa e equivalentes de caixa no início no período	<b>4.097.027</b>	1.522.973
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.781.236</b>	<b>1.916.361</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**JBS S.A.**
**Demonstração do fluxo de caixa dos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	3.706	172.743
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	69.483	21.598
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	874	2.542
. Resultado de equivalência patrimonial	(292.663)	(137.020)
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	15.753	534
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.989)	7.001
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(134.535)	(401.559)
. Provisão para contingências	2.039	1.558
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	-	(1.227)
	<u>(339.332)</u>	<u>(333.830)</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aumento em contas a receber	(483.529)	(60.714)
Redução (aumento) nos estoques	(133.619)	111.142
Aumento de impostos a recuperar	(66.527)	(45.954)
Redução em outros ativos circ. e não circulantes	100.608	38.829
Aumento com fornecedores	34.520	18.453
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	(38.868)	2.447
Aumento de débitos com empresas ligadas	20.860	1.118.635
Ajuste pela adoção inicial ao IFRS	3.728	-
	<u>(902.159)</u>	<u>849.008</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições no ativo imobilizado e intangível	(214.539)	(177.072)
Adições nos investimentos	(47.885)	(44.488)
	<u>(262.424)</u>	<u>(221.560)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos captados	1.978.435	413.376
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.741.875)	(451.376)
Aumento de capital	1.563.637	-
	<u>1.800.197</u>	<u>(38.000)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		
Variação líquida no período	635.614	589.448
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.145.622	1.326.913
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>1.781.236</u>	<u>1.916.361</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### 1 Contexto operacional

A JBS S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro.

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

#### a) Atividades no Brasil

A Companhia explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com vinte e seis unidades industriais localizadas nos Estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia distribui seus produtos por meio de centros de distribuição, que estão localizados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Manaus e Curitiba e um terminal de contêineres para exportação na cidade de Santos.

Objetivando minimização de custos com transportes, a Companhia se utiliza de operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação.

A controlada JBS Embalagens Metálicas Ltda. (JBS Embalagens), confecciona embalagens metálicas em unidade fabril no Estado de São Paulo, que são utilizadas pela Companhia.

A controlada JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada nos municípios de Castilho, Estado de São Paulo e Nazário, Estado de Goiás, explora a atividade de engorda de bovinos para abate.

A controlada indireta Beef Snacks do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (Beef Snacks), localizada em Santo Antônio de Posse, São Paulo, explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne in natura no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

#### Incorporação da Bertin S.A. (Bertin)

Devido a incorporação do frigorífico Bertin, ocorrida em 29 de dezembro de 2009, houve uma sinergia e unificação das operações das duas companhias, em decorrência desse fato, o contexto operacional atual da Companhia incorporou as operações da Bertin a partir de 29 de dezembro de 2009.

A Bertin era constituída por capital 100% nacional, tendo como atividades a exploração nos ramos de abate, industrialização, comercialização e distribuição de carne bovina e seus derivados; beneficiamento de couros; industrialização e comercialização de produtos voltados para a higiene pessoal e limpeza doméstica; produção de alimentos para animais de estimação – produtos pet; produção de embalagens metálicas; transporte de cargas e reciclagem. Tinha suas atividades organizadas por unidades de negócios que se agrupam em carnes, couros, energia, óleos, biodiesel, higiene e beleza, produtos pet, fábrica de latas, logística e ambiental.

A Bertin possuía um total de quarenta e nove unidades, sendo quinze unidades de Curtume localizadas nos Estados de São Paulo, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Tocantins, Pará, Rondônia e Minas Gerais; quinze unidades Frigoríficas localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Tocantins, Bahia, Minas Gerais e Rondônia; seis unidades Comerciais localizadas nos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul; quatro unidades de Cosméticos localizadas nos Estados de São Paulo e Paraná; duas Transportadoras localizadas no Estado de São Paulo; três Beef Shoppings localizados no Estado de São Paulo; uma unidade de Subprodutos localizada no Estado de Minas Gerais; uma unidade de Charque localizada no Estado de São Paulo; uma unidade de Produtos animais "Pet" localizada no Estado de São Paulo e uma unidade de Reciclagem, localizada no Estado de São Paulo.

Em decorrência da incorporação da Bertin pela Companhia, todos os saldos patrimoniais individuais da Bertin foram incorporados pela Companhia em 29 de dezembro de 2009, conseqüentemente, nas demonstrações financeiras interinas em 31 de dezembro de 2009.

#### b) Atividades no Exterior

A Companhia possui duas controladas indiretas na Inglaterra e Egito para maximizar as vendas e distribuição dos produtos na Europa, Ásia e África.

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com sete unidades industriais localizadas nas Províncias de Buenos Aires, Entre Rios, Santa Fé e Córdoba.

A JBS Argentina possui três subsidiárias, sendo um frigorífico abatedouro em Berezategui (Consignaciones Rurales), uma fábrica de latas localizada em Zarate (Argenvases), ambas na Província de Buenos Aires e um frigorífico abatedouro em Córdoba (Col-car).

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

A controlada JBS Trading USA, Inc. (JBS Trading USA) e suas subsidiárias, Tupman Thurlow Co., Inc. (Tupman) e Astro Sales International, Inc. (Astro) localizadas nos Estados Unidos da América vendem produtos industrializados de carne bovina, principalmente, no mercado norte-americano.

A controlada indireta Jerky Snack Brands, Inc (Jerky Snack), localizada nos Estados Unidos da América, industrializa e vende Meat Snacks (como Beef Jerky, Smoked Meat Sticks, Kippered Beef Steak, Meat&Cheese, Turkey Jerky e Hunter Sausage). Jerky Snack compra produtos do Brasil e dos Estados Unidos da América, sendo o seu principal mercado consumidor os Estados Unidos da América.

A controlada indireta Global Beef Trading Sociedade Unipessoal Lda (Global Beef Trading), localizada na Ilha da Madeira, Portugal, vende produtos alimentícios como carne bovina, de aves e suína. A Global Beef Trading importa os produtos da América Latina e exporta para diversos países, na Europa, África e Ásia.

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) abate, processa, embala e entrega carnes “in natura” de origem bovina e suína, com clientes nos Estados Unidos da América e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

A JBS USA completou em outubro de 2008 a aquisição da unidade de carne bovina do Grupo Smithfield e também das suas operações de confinamento conhecidas como Five Rivers.

A Smithfield Beef, que foi renomeada para JBS Packerland, possui quatro plantas de abate de bovinos e uma unidade de confinamento de bovinos, e a Five Rivers, atualmente JBS Five Rivers, possui dez unidades de confinamento de bovinos.

A JBS USA nos Estados Unidos da América opera com oito frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de carneiro, uma fábrica de beneficiamento de cortes bovinos e suínos, e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos de bovinos e animais de pequeno porte e cinco confinamentos de bovinos, sendo que todos à base de alimentação com grãos, para suprir os seus frigoríficos.

A JBS USA divide a sua operação em dois grandes segmentos: Beef, operando o negócio de origem bovina; e Pork, operando o negócio de origem suína, ambos no mercado norte-americano.

A Companhia detém 50% do capital social da Inalca JBS S.p.A, (Inalca JBS), que é líder absoluta na Itália, sendo uma das principais operadoras européias no setor de processamento de carne bovina. A Inalca JBS produz e comercializa uma linha completa de carnes frescas e congeladas, embaladas a vácuo ou divididas em porções, carne enlatada, produtos prontos para consumo, hambúrguer fresco e congelado, carne moída e produtos pré-cozidos. A Inalca JBS opera através de uma estrutura composta de seis unidades na Itália, especializada por linha de produção e nove instalações internacionais localizadas na Europa e na África.

Sua subsidiária integral Montana Alimentari S.p.A. (Montana) é uma das principais operadoras italianas na produção, comercialização e distribuição de carnes curadas, aperitivos e produtos prontos para consumo, oferecendo mais de 230 produtos. Proprietária das marcas históricas “Montana” e “IBIS”, a Montana apresenta uma estrutura industrial de quatro unidades, especializadas por tipo de produção e localizadas em áreas definidas como Denominação de Origem Protegida (D.O.P) e Indicação Geográfica Protegida (I.G.P). A Montana é também uma das principais operadoras no mercado italiano de carne enlatada e de produtos fatiados.

### **Incorporação da Bertin S.A. (Bertin).**

A controlada indireta Bertin Paraguay S.A (Bertin Paraguay), localizada em Assunção, Paraguai, abate e processa carnes bovinas congeladas, resfriadas e couro verde. A maior parte de sua produção é dedicada à exportação, para outras subsidiárias do Grupo. Possui licença para exportar para a União Européia, Chile, Rússia e outros mercados. Em julho de 2009 a Bertin Paraguay incorporou uma nova planta, denominada San Antonio, que entrará em operação no segundo semestre de 2010.

A controlada indireta Frigorífico Canelones S.A (Frigorífico Canelones), localizada na cidade de Canelones, Uruguai, abate e processa carnes bovinas “in natura” para exportação e venda local de carnes congeladas e resfriadas. Também vende cortes de carnes com osso, miúdos, vendidos principalmente para o mercado local.

A controlada indireta Egygate Distribution (Egygate), localizada no Egito, é uma distribuidora de produtos alimentícios localizada no Egito, com início de suas operações em 31 de março de 2008.

A controlada indireta Misr Cold Centers and Storage (Misr Cold), localizada no Egito, é uma empresa de armazenamento de frutas, carnes e produtos que precisam ser congelados ou resfriados.

A controlada indireta Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti), localizada na Itália, é líder no mercado italiano em produção e vendas de Bresaola (carne seca curada). Adicionalmente, a Rigamonti produz e vende carne de beef jerky, bacon, e comercializa presunto.

A controlada indireta Sampco, Inc. (Sampco), localizada em Chicago, nos Estados Unidos da América, importa carne processada, principalmente, da América do Sul e venda, principalmente, nos Estados Unidos da América, Canadá e Caribe. A Sampco atua também em importações de outros alimentos como conservas, frutas e legumes de outras regiões, incluindo o Extremo Oriente, para venda na América do Norte e Europa.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

A controlada indireta Trump Asia Enterprises Limited (Trump), localizada na China, possui uma planta de processamento de couros, e dois escritórios comerciais em Hong Kong.

### Aquisição da Pilgrim's Pride Corporation (PPC)

No dia 28 de dezembro de 2009 a Companhia concluiu a operação pela qual a sua subsidiária JBS USA, através de subscrição de novas ações, tornou-se titular de ações representativas de 64% do capital social total e votante da PPC, sediada em Pittsburgh, Texas, Estados Unidos da América, por 800 milhões de dólares norte-americanos, que foram pagos em dinheiro.

A PPC é uma empresa localizada em Delaware, nos Estados Unidos da América, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos da América, com operação no México e em Porto Rico. Exporta commodities de frango para mais de 90 países, os principais produtos são "in-natura", refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

### c) Inalca JBS

Em 7 de julho de 2010, a JBS S.A. ajuizou uma medida cautelar na Justiça Italiana, objetivando discutir assuntos pendentes de Governança Corporativa com o Grupo Cremonini, de quem em 22 de dezembro de 2007 a JBS adquiriu 50% da Inalca, formando a Inalca JBS (que representava em 31 de março de 2010 2,8% da receita consolidada da JBS).

Os assuntos pendentes correspondem, principalmente, ao não cumprimento de determinadas cláusulas contratuais, relacionados ao (i) acesso completo à toda e qualquer informação e às instalações da Inalca JBS por parte dos membros do conselho indicados pela JBS (incluindo o Presidente do Conselho) e (ii) o cumprimento da cláusula contratual que delega à JBS SA a nomeação do Diretor Administrativo e Financeiro da Inalca JBS, bem como os diretores administrativos financeiros de quaisquer subsidiárias da Inalca JBS, III - pleno funcionamento do Órgão de Auditoria Interna. Através dessa ação, a JBS S.A. acredita que alcançará o equilíbrio administrativo adequado na Inalca JBS e que preservará os interesses de seus acionistas.

Em 2 de agosto de 2010, foi protocolado na ICC (Câmara de Comércio Internacional) em Paris (França), pedido de intervenção na Câmara para arbitrar os citados assuntos pendentes de Governança Corporativa na Inalca JBS.

A impossibilidade de exercer algumas funções de controle garantidas por cláusulas contratuais válidas no âmbito de Governança Corporativa da Inalca JBS gerou dúvidas quanto a qualidade e credibilidade das informações contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras da Inalca JBS, referente ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2010. Como consequência de todos os citados procedimentos jurídicos e dúvidas quanto a qualidade e credibilidade das informações contábeis da Inalca JBS, as demonstrações financeiras da JBS S.A. para o período encerrado em 30 de junho de 2010 não possuem os efeitos da equivalência patrimonial sobre sua participação societária na Inalca JBS, referente ao período de três meses findos em 30 de junho de 2010, ver nota explicativa 3. Dessa forma, para fins de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras, foram repetidas as informações do primeiro trimestre da Inalca JBS.

## 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras interinas

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras interinas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2010.

As demonstrações financeiras interinas foram elaboradas e apresentadas de acordo com o CPC 21 - Demonstrações Intermediárias. Para a elaboração das demonstrações financeiras interinas referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2010, foram adotados todos os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações a elas aplicáveis, emitidos pelo CPC. Adicionalmente, esses Pronunciamentos, Interpretações e Orientações foram aplicados consistentemente às demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2009 para efeitos de comparabilidade e atendimento ao item 21 do CPC 37.

As práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008, de acordo com a Lei nº 11.638/07 promulgada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 (atual Lei 11.941/09) de 3 de dezembro de 2008, e os efeitos de sua adoção inicial foram consideradas pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008.

As demonstrações financeiras interinas estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 21 - Demonstrações Intermediárias. Para a elaboração das demonstrações financeiras interinas referentes ao período de 30 de junho de 2010, foram adotados todos os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações a elas aplicáveis, emitidos pelo CPC. Adicionalmente, esses Pronunciamentos, Interpretações e Orientações foram aplicados consistentemente às demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2008 para efeitos de comparabilidade e atendimento ao item 21 do CPC 37.

Os efeitos relativos a adoção integral de todos os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações a elas aplicáveis, emitidos pelo CPC estão apresentados na nota 4.



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras interinas a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Regime Tributário Transitório (RTT) - Os valores apresentados nas demonstrações financeiras interinas em 30 de junho de 2010 consideram a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) pela Companhia e suas controladas, conforme facultado pela Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações ocorridas na legislação societária Brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09.

De acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, a Companhia mantém as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados nas demonstrações financeiras anuais mais recentes, e comparativas. Caso essas políticas ou métodos tenham sido alterados, a Companhia divulga a natureza e efeitos de tal alteração.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras interinas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todo o período e exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo. É reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

De acordo com o CPC 30 - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e suas controladas; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidos para o cliente. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras interinas requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências, valorização de instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### c) Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo mensurado ao valor justo por meio de resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são representados pelas disponibilidades, contas a receber, contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos. São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

A Companhia e suas controladas registram seus instrumentos financeiros e derivativos de acordo com o CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração e OCPC 03 Instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

As despesas com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica "Despesas operacionais" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

**e) Estoques**

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, criação ou produção, que não supera os valores de mercado ou de realização. O custo desses estoques são reconhecidos no resultado quando são vendidos.

**f) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme mencionado na nota explicativa 1.c, as demonstrações financeiras da Companhia não possuem os efeitos da equivalência patrimonial sobre sua participação societária na Inalca JBS, referente ao período de três meses findos em 30 de junho de 2010.

Com a finalidade de prover informações adicionais aos usuários das demonstrações financeiras, considerando a relevância do investimento da Companhia na Inalca JBS, e conseqüentemente propiciar maiores detalhes para efeitos de comparabilidade, apresentaremos as demonstrações financeiras pro forma da Companhia referente a período de seis meses findos em 30 de junho de 2010 com os efeitos da equivalência patrimonial sobre as informações contábeis da Inalca JBS do período de três meses findos 30 de junho de 2010. Dessa forma, para fins de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras, foram repetidas as informações do primeiro trimestre da Inalca JBS.

ATIVO	30 de junho de 2010		
	JBS S.A. Controladora*	Inalca JBS **	JBS S.A. Pró-forma
Caixa e equivalentes de caixa	1.781.236	-	1.781.236
Contas a receber de clientes	1.871.852	-	1.871.852
Estoques	921.467	-	921.467
Imposto a recuperar	1.504.398	-	1.504.398
Outros ativos circulantes e não circulantes	274.681	-	274.681
Investimentos em controladas	10.848.950	14.053	10.863.003
Imobilizado	7.465.446	-	7.465.446
Intangível	11.271.125	-	11.271.125
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.939.155</b>	<b>14.053</b>	<b>35.953.208</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Fornecedores	520.161	-	520.161
Empréstimos e financiamentos	9.282.999	-	9.282.999
Debêntures conversíveis	3.462.212	-	3.462.212
Outros passivos circulantes e não circulantes	3.542.614	-	3.542.614
Patrimônio líquido	19.131.169	14.053	19.145.222
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>35.939.155</b>	<b>14.053</b>	<b>35.953.208</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 30 de junho de 2010		
	JBS S.A. Controladora*	Inalca JBS **	JBS S.A. Pró-forma
Receita operacional líquida	5.634.454	-	5.634.454
Custo dos produtos vendidos	(4.445.356)	-	(4.445.356)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.189.098</b>	<b>-</b>	<b>1.189.098</b>
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(655.366)	-	(655.366)
Resultado financeiro líquido	(913.895)	-	(913.895)
Resultado de equivalência patrimonial	481.932	14.053	495.985
Demais (despesas) receitas	(4.479)	-	(4.479)
Imposto de renda e contribuição social	5.775	-	5.775
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>103.065</b>	<b>14.053</b>	<b>117.118</b>
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>			
Resultado antes da provisão para IR/CS	97.290	14.053	111.343
Resultado financeiro líquido	913.895	-	913.895
Depreciação e amortização	143.928	-	143.928
Resultado de equivalência patrimonial	(481.932)	(14.053)	(495.985)
Despesas extraordinárias	8.640	-	8.640
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>681.821</b>	<b>-</b>	<b>681.821</b>

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010		
	JBS S.A. Controladora*	Inalca JBS **	JBS S.A. Pró-forma
Receita operacional líquida	3.134.296	-	3.134.296
Custo dos produtos vendidos	(2.472.307)	-	(2.472.307)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>661.989</b>	<b>-</b>	<b>661.989</b>
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(402.129)	-	(402.129)
Resultado financeiro líquido	(554.899)	-	(554.899)
Resultado de equivalência patrimonial	292.663	14.053	306.716
Demais (despesas) receitas	1.376	-	1.376
Imposto de renda e contribuição social	4.706	-	4.706
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.706</b>	<b>14.053</b>	<b>17.759</b>
<b>Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)</b>			
Resultado antes da provisão para IR/CS	(1.000)	14.053	13.053
Resultado financeiro líquido	554.899	-	554.899
Depreciação e amortização	69.483	-	69.483
Resultado de equivalência patrimonial	(292.663)	(14.053)	(306.716)
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>330.719</b>	<b>-</b>	<b>330.719</b>

\* Contemplando primeiro trimestre de 2010 da Inalca JBS.

\*\* Informações não auditadas, referente ao segundo trimestre de 2010 da Inalca JBS.

## **JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### **g) Imobilizado**

De acordo com o CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, uma entidade pode optar por mensurar um item do imobilizado na data de transição para as IFRSs pelo seu valor justo e usar esse valor justo como seu custo presumido nessa data.

Dessa forma, o ativo imobilizado está registrado a fair value, demonstrado ao custo histórico de aquisição, acrescido de reavaliações espontâneas realizadas em diferentes datas até 31 de dezembro de 2007 para parte significativa dos bens constantes do ativo imobilizado, baseadas em laudos de empresa especializada. Essas reavaliações estão sendo realizadas, em sua totalidade, com base na depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na nota 13.

### **h) Intangível**

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo estes submetidos aos testes anuais de "impairment" para avaliação e validação da recuperabilidade dos mesmos.

### **i) Redução ao valor recuperável**

Os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos .

### **j) Outros ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### **k) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

### **l) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

### **m) Imposto de renda e contribuição social**

#### **Impostos correntes**

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

#### **Impostos diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O imposto de renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

### **n) Apresentação de relatórios por segmentos**

O relatório por segmentos operacionais é apresentado para o Grupo, de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

## **JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### **o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras interinas tomadas em conjunto.

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

Durante o exercício de 2009, devido à crise financeira mundial de liquidez, a Companhia adotou alguns procedimentos com a finalidade de minimizar o risco de inadimplência e reforçar sua estrutura de caixa. Sendo assim, efetuou revisão de suas políticas de crédito, adotou redução dos prazos de recebimento de seus clientes, melhor gerenciamento dos prazos de pagamento a fornecedores, maior gerenciamento das aplicações de recursos, e em algumas situações adotou a política de solicitar adiantamento a seus clientes.

Os saldos de clientes, fornecedores e impostos na controladora sofreram um aumento por conta das recentes incorporações e aquisições divulgadas ao mercado naquela época, e juntamente com a redução do ciclo financeiro tornou o atual ajuste a valor presente não relevantes em relação aos saldos que os originaram.

Os prazos de recebimentos e pagamentos das empresas do exterior são operacionalmente menores do que os praticados no mercado local, assim como as taxas de desconto utilizadas nas premissas de cálculo do ajuste a valor presente.

Com base no exposto, a Companhia revisou os cálculos de ajuste a valor presente de seus ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo, quando relevantes, para data base de 30 de junho de 2010 e concluiu que o custo de produzir essa informação, supera o benefício gerado pelo mesmo devido a sua imaterialidade. Sendo assim, a administração da Companhia, amparada pelos preceitos do CPC 12, julgou ser adequada a reversão dos saldos de Ajuste a Valor Presente – AVP constituídos até 31 de dezembro de 2009, no entendimento de que essa decisão não acarreta nenhum prejuízo na qualidade e confiabilidade das informações prestadas nas demonstrações contábeis. De acordo com o exposto no CPC 12, a Companhia irá efetuar análises periodicamente e, caso seja verificada a necessidade de registro do Ajuste a Valor Presente, para melhoria das informações prestadas nas demonstrações contábeis, a sua adoção ocorrerá de imediato.

### **p) Conversão de moedas estrangeiras**

#### **Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras interinas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$).

### **q) Dividendos**

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos declarados”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras interinas, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras interinas é registrada na rubrica “Dividendo adicional proposto”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados em nota explicativa.

### **r) Demonstração do resultado abrangente**

Demonstração do resultado abrangente é composto do lucro líquido, conversão de moeda estrangeira, os ajustes dos instrumentos financeiros derivativos (líquido de impostos), o ganho não realizado (perda) sobre as pensões, ganhos não realizados (perdas) em títulos de investimento líquido dos efeitos tributários relacionados, conforme nota 26.

### **s) Combinação de negócios**

As demonstrações financeiras interinas apresentadas em conformidade com o CPC 15, contemplam os resultados das combinações de negócio utilizando o método de compra. No balanço consolidado, os ativos identificáveis das adquiridas, seus passivos e eventuais contingências são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data de aquisição. Os resultados das operações adquiridas estão incluídos na demonstração de resultado consolidado na data em que o controle é obtido. Quando subsidiárias são adquiridas em etapas, o valor dos ativos, passivos e contingências são considerados na data das aquisições.

### **t) Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**4 Alteração das práticas contábeis brasileiras**

Devido ao processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil instituído com o advento da Lei nº 11.638/07, nos exercícios de 2008 e 2009 foram emitidos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas em consonância com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS.

Em conexão com esse processo de convergência para as práticas contábeis internacionais - IFRS, na data de transição de 1 de janeiro de 2009, os patrimônios líquidos em 30 de junho de 2010 e 2009, assim como os resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, foram reconciliados para atendimento as novas práticas contábeis brasileiras, não tendo sido identificadas diferenças significativas entre as práticas contábeis atuais e as práticas contábeis utilizadas anteriormente.

Considerando a importância e a necessidade de que as práticas contábeis brasileiras sejam convergentes com as práticas contábeis internacionais e buscando maior transparência e confiabilidade em suas informações financeiras, usando as prerrogativas constantes da Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007, e com base na Deliberação CVM nº 609 de 22 de dezembro de 2009 que trata da adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, a Administração da Companhia decidiu por apresentar, a partir desta data base, as demonstrações financeiras interinas da Companhia de acordo com os CPC's.

**(a) Novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC, com adoção a partir de 1 de janeiro de 2010 com impactos nas operações e demonstrações contábeis da Companhia**

**CPC 15 – Combinação de negócios:** A adoção deste Pronunciamento impactará substancialmente as metodologias de reconhecimento, mensuração e apresentação de uma combinação de negócios, com enfoque principal para alocação do ágio às contas do balanço determinantes da mais valia gerada e reconhecimento dos ativos e passivos provenientes de uma negociação, pelo seu valor justo. Os principais impactos dessa norma nas demonstrações contábeis da Companhia estão representados pela incorporação da empresa Bertin, conforme apresentado na Nota 6.

**CPC 20 - Custos dos empréstimos:** O Pronunciamento requer que a Companhia capitalize os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção dos seus ativos qualificáveis (bens que levam um período de tempo significativo para serem concluídos para o uso ou para venda, e estão apresentados na conta de obras em andamento) como parte do custo desse ativo. Os custos dos empréstimos da Companhia e de suas controladas relacionadas aos ativos qualificáveis são compostos por despesas com juros e variações cambiais que não serão alocados integralmente no resultado, pois farão parte da composição do custo destes ativos.

As explicações das diferenças de práticas contábeis identificadas na Companhia estão contidas nas respectivas notas explicativas.

		<b>1 de janeiro de 2009</b>
		<b>Patrimônio líquido</b>
<b>Saldos contábeis em BRGAAP *</b>	<b>Ref</b>	<b>6.134.411</b>
Ajustes relativos a capitalização dos custos de empréstimos	a	14.893
<b>Ajustes impactados em investimentos em controladas:</b>		
Reclassificação de minoritários para o patrimônio líquido	b	(2.458)
Reversão do diferido	c	(1.603)
Efeitos sobre aquisições de companhias - (valor justo)	d	794.059
Imposto de renda diferido ativo	e	55.321
Outros ajustes	f	3.332
<b>Total dos ajustes de divergências de práticas</b>		<b>863.544</b>
<b>Saldos Contábeis em BRGAAP (CPC)</b>		<b>6.997.955</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

		<b>31 de dezembro de 2009</b>	
		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado líquido</b>
<b>Saldos contábeis em BRGAAP *</b>	<b>Ref</b>	<b>15.085.196</b>	<b>129.424</b>
Ajustes relativos a capitalização dos custos de empréstimos	a	37.036	22.143
<b>Ajustes impactados em investimentos em controladas</b>			
Reclassificação de minoritários para o patrimônio líquido	b	1.642.890	-
Ajustes relativos a valorização a mercado de ativos biológicos	g	(6.342)	(6.342)
Efeitos sobre aquisições de companhias - fair value (valor justo)	d	480.533	(136.220)
Ganho em compra vantajosa da PPC	h	185.189	185.189
Imposto de renda diferido ativo	e	84.796	29.475
Outros ajustes	f	(1.667)	(2.959)
<b>Total dos ajustes de divergências de práticas</b>		<b>2.422.435</b>	<b>91.287</b>
<b>Saldos Contábeis em BRGAAP (CPC)</b>		<b>17.507.631</b>	<b>220.711</b>

		<b>30 de junho de 2010</b>	
		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado líquido</b>
<b>Saldos contábeis em BRGAAP *</b>	<b>Ref</b>	<b>17.324.469</b>	<b>202.165</b>
Ajustes relativos a capitalização dos custos de empréstimos	a	43.433	6.329
<b>Ajustes impactados em investimentos em controladas</b>			
Reclassificação de minoritários para o patrimônio líquido	b	1.164.205	-
Ajustes relativos a valorização a mercado de ativos biológicos	g	4.592	8.246
Efeitos sobre aquisições de companhias - fair value (valor justo)	d	297.382	(168.542)
Ganho em compra vantajosa da PPC	h	162.971	-
Imposto de renda diferido ativo	e	135.784	54.799
Outros ajustes	f	(1.667)	68
<b>Total dos ajustes de divergências de práticas</b>		<b>1.806.700</b>	<b>(99.100)</b>
<b>Saldos Contábeis em BRGAAP (CPC)</b>		<b>19.131.169</b>	<b>103.065</b>

(a) - De acordo com o CPC 20, os custos dos empréstimos relacionados aos financiamentos para construção de ativos qualificáveis devem ser agregados ao custo do ativo.

(b) - Reclassificação relativa a apresentação da participação de minoritários para o Patrimônio Líquido de acordo com o CPC 36.

(c) - De acordo com CPC 01, o ativo diferido foi extinto, sendo quaisquer saldos remanescentes classificados como despesa (se aplicável).

(d) - Refere-se ao ajuste de prática adotado entre o tratamento contábil para aquisição de empresas, valor justo, uma vez que na JBS USA aplicou-se a metodologia de contabilização de aquisições de empresas por meio do seu valor justo, sendo seus reflexos classificados no resultado do exercício representados substancialmente por depreciações e amortizações.

(e) - Refere-se ao impacto de imposto de renda diferido relativo às diferenças de práticas identificadas.

(f) - Outros ajustes relativos as diferenças de prática.

(g) - De acordo com o CPC 29, os ativos biológicos com mercado ativo devem ser valorizados a mercado.

(h) - Refere-se à diferença de práticas relacionadas na letra (b), onde houve ganho de barganha devido ao preço negociado de aquisição, visto que a PPC estava em recuperação judicial, levando a um valor de negociação menor do que o valor de mercado.

\* Entende-se como BRGAAP as práticas contábeis brasileiras vigentes a partir 1 de janeiro de 2009, ou seja, CPC 01 ao CPC 14.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**5 Incorporação da Bertin S.A. (Bertin)**

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia incorporou a Bertin, conforme comunicados feitos ao mercado àquela época.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADORA - Pró - forma**

Devido a incorporação da Bertin pela Companhia em data próxima ao encerramento do exercício de 2009, o resultado em 30 de junho de 2010 sofreu significativo acréscimo, que dificulta a comparabilidade com as demonstrações financeiras interinas do período anterior. Com objetivo de prover melhores condições de análise dessas demonstrações financeiras interinas, com relação à comparabilidade das mesmas, estão sendo apresentados a seguir, o resultado (pró-forma) da controladora em 30 de junho 2009, incluindo a referida incorporação com objetivo exclusivo de demonstrar o resultado combinado dessas empresas no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2009 com o resultado auferido pela Companhia nos mesmos períodos do ano corrente:

**Semestres findos em 30 de junho de**

	2010		2009 - "Pró-forma"	
	JBS S.A.	JBS S.A. (Controladora)	Bertin S.A. (Controladora)	JBS S.A. Bertin S.A.
Receita operacional líquida	5.634.454	2.495.040	2.994.301	5.489.341
Custo dos produtos vendidos	(4.445.356)	(2.032.232)	(2.374.606)	(4.406.838)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.189.098</b>	<b>462.808</b>	<b>619.695</b>	<b>1.082.503</b>
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(655.366)	(327.410)	(347.673)	(675.083)
Resultado financeiro líquido	(913.895)	(435.521)	(21.934)	(457.455)
Demais (despesas) receitas	(4.479)	1.019	1.381	2.400
Imposto de renda e contribuição social	5.775	3.974	(62.439)	(58.465)
Resultado de equivalência patrimonial	481.932	98.326	25.111	123.437
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>103.065</b>	<b>(196.804)</b>	<b>214.142</b>	<b>17.338</b>

**Demonstração da apuração do indicador EBITDA (Resultado antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)**

Resultado antes da provisão para IR/CS	97.290	(200.778)	276.581	75.803
Resultado financeiro líquido	913.895	435.521	21.934	457.455
Depreciação e amortização	143.928	43.469	75.572	119.041
Resultado de equivalência patrimonial	(481.932)	(98.326)	(25.111)	(123.437)
Despesas extraordinárias	8.640	-	-	-
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>681.821</b>	<b>179.886</b>	<b>348.975</b>	<b>528.861</b>

**Trimestres findos em 30 de junho de**

	2010		2009 - "Pró-forma"	
	JBS S.A.	JBS S.A. (Controladora)	Bertin S.A. (Controladora)	JBS S.A. Bertin S.A.
Receita operacional líquida	3.134.296	1.370.637	1.563.285	2.933.922
Custo dos produtos vendidos	(2.472.307)	(1.121.033)	(1.257.103)	(2.378.136)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>661.989</b>	<b>249.604</b>	<b>306.182</b>	<b>555.786</b>
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(402.129)	(172.404)	(174.291)	(346.695)
Resultado financeiro líquido	(554.899)	(27.915)	47.317	19.402
Demais (despesas) receitas	1.376	587	(1.168)	(581)
Imposto de renda e contribuição social	4.706	(6.303)	(49.195)	(55.498)
Resultado de equivalência patrimonial	292.663	82.311	34.416	116.727
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>3.706</b>	<b>125.880</b>	<b>163.262</b>	<b>289.142</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**Demonstração da apuração do indicador EBITDA (Resultado antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)**

Resultado antes da provisão para IR/CS	(1.000)	132.183	212.457	344.640
Resultado financeiro líquido	554.899	27.915	(47.317)	(19.402)
Depreciação e amortização	69.483	21.598	117.979	139.577
Resultado de equivalência patrimonial	(292.663)	(82.311)	(34.416)	(116.727)
Despesas extraordinárias	-	-	-	-
<b>VALOR EBITDA</b>	<b>330.719</b>	<b>99.385</b>	<b>248.702</b>	<b>348.087</b>

**6 Combinações de negócios**
**Incorporação Bertin**

Em 16 de setembro de 2009, a J&F e a ZMF, até então acionistas da Companhia e os acionistas controladores do Bertin, concordaram em iniciar um processo de associação das empresas, sendo o Bertin uma empresa brasileira que era uma das maiores exportadoras de carne bovina e outros subprodutos de gado da América Latina. De acordo com os termos do contrato de associação: (1) os acionistas controladores da Companhia concordaram em contribuir as ações da Companhia por eles detidas, direta ou indiretamente, representativas de 51,4% da Companhia, em troca de ações a serem emitidas por uma holding recém-constituída, denominada FB Participações; e (2) os acionistas controladores do Bertin concordaram em contribuir a totalidade de suas ações representativas de 73,1% do Bertin em troca de ações que serão emitidas pela FB Participações.

Em 23 de dezembro de 2009 os antigos controladores da Companhia, J&F e ZMF, contribuíram a totalidade das 632.781.603 e 87.903.348 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por cada acionista, respectivamente, para aumento de capital da FB Participações, atual acionista da Companhia.

Em 28 de dezembro de 2009 referido processo de associação foi concluído com o Bertin através de uma reorganização societária que, após a prévia incorporação da totalidade das 28.636.178 ações de emissão do Bertin pela Companhia, em 29 de dezembro de 2009, resultou na incorporação do Bertin pela Companhia. Os acionistas controladores do Bertin contribuíram a totalidade das 679.182.067 ações da Companhia que tais acionistas receberam em virtude da incorporação de ações acima mencionada em aumento de capital da FB Participações, no valor total de R\$ 4.949.046, mediante a emissão de 2.334.370.128 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão da FB Participações.

Com relação aos ganhos esperados com a incorporação do Bertin, a Companhia espera aproveitar ganhos de sinergia e acredita que poderá se beneficiar com a redução de custos com embalagem, processos industriais, formulação e administração, além de sinergias advindas principalmente do corporativo e das exportações.

O valor do negócio, que ocasionou a incorporação do Bertin pela Companhia, foi realizado pelo montante de R\$ 11.987.963, correspondente a incorporação de 100% do patrimônio líquido da incorporada. O valor pago está fundamentado pelo valor econômico do Bertin na data da operação, e o ágio total (excesso) gerado foi de R\$ 9.460.609, como segue na tabela abaixo:

<b>Resumo da operação de alocação do ágio</b>	
Valor investido na Bertin	11.987.963
Patrimônio Líquido da Bertin em 31/12/2009	2.527.354
<b>Ágio gerado na operação</b>	<b>9.460.609</b>

Para fins de alocação do ágio, nos termos da CPC 15, foram apuradas mais valias referentes aos grupos de imobilizado e intangível (basicamente marcas e patentes). Os passivos fiscais diferidos e demais ajustes nos ativos (como despesas antecipadas) não são aplicáveis, conforme CPC 15 e CPC 32. Com relação às marcas e patentes foram considerados as avaliações da divisão de Lácteos (Vigor e Leco), e também do segmento de processados da divisão carnes (Bertin). O cálculo do ágio residual por rentabilidade futura (goodwill), após a alocação das mais valias geradas às determinantes contas do ativo que as originaram, encontra-se apresentado abaixo:

<b>Alocação do ágio - R\$ mil</b>	
<b>Ágio gerado na operação</b>	<b>9.460.609</b>
(-) Valor justo do imobilizado	(146.152)
(-) Valor justo de marcas e patentes	(267.959)
(+) Reflexo do IR/CS das investidas	23.428
<b>Ágio residual (Goodwill)</b>	<b>9.069.926</b>

A parcela residual do ágio após as alocações supramencionadas foi registrada como "Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura", para fins contábeis, o qual não é amortizável, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade (teste de impairment) para atendimento ao CPC 01.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**7 Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa e são assim apresentadas:

	30.06.10	31.12.09
Disponibilidades	510.914	3.712.853
CDB - DI	885.751	367.757
Fundos de investimentos	290.009	16.417
Títulos públicos LTN	94.562	-
	<b>1.781.236</b>	<b>4.097.027</b>

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, realizados junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os fundos de investimentos estão representados por aplicações em fundos multi mercados, abertos a público qualificado. Aplicações em títulos públicos – LTN são ativos de renda fixa.

**8 Contas a receber de clientes**

	30.06.10	31.12.09
Duplicatas a vencer	1.325.212	770.116
Duplicatas vencidas:		
De 1 a 30 dias	226.907	316.443
De 31 a 60 dias	79.389	101.783
De 61 a 90 dias	68.808	51.675
Acima de 90 dias	295.296	156.962
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(123.760)	(123.602)
	<b>546.640</b>	<b>503.261</b>
	<b>1.871.852</b>	<b>1.273.377</b>

Conforme CPC 38, segue a movimentação da PCLD:

	30.06.10	31.12.09
<b>Saldo inicial</b>	<b>(123.602)</b>	<b>(8.271)</b>
(+) Adições	(3.546)	(6.018)
(+) Incorporação	-	(109.313)
(-) Baixas	3.388	-
<b>Saldo final</b>	<b>(123.760)</b>	<b>(123.602)</b>

**9 Estoques**

	30.06.10	31.12.09
Produtos acabados	490.175	422.202
Produtos em processo	171.222	80.507
Matéria-prima	162.914	154.809
Almoxarifado	97.156	101.018
	<b>921.467</b>	<b>758.536</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**10 Impostos a recuperar**

	30.06.10	31.12.09
ICMS / IVA / VAT	949.898	896.294
IPI	56.365	55.544
PIS e COFINS	339.609	282.683
IRRF	72.139	84.844
Outros	86.387	72.789
	<b>1.504.398</b>	<b>1.392.154</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Ativo circulante	950.628	841.306
Ativo não circulante	553.770	550.848
	<b>1.504.398</b>	<b>1.392.154</b>

**ICMS**

O saldo credor de ICMS a recuperar na Companhia, advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de seus consultores jurídicos externos e internos.

Com base em estudos realizados pela Administração da Companhia, amparada por seus assessores jurídicos, os referidos créditos de ICMS foram segregados quanto à sua realização, de circulante para não circulante, no montante de R\$ 320.000 na controladora, realizados no período findo em 30 de junho de 2010.

**PIS e COFINS**

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados na Companhia, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

**IRRF**

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

**GERAL**

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, amparadas na jurisprudência em decisões da Câmara Superior do Conselho de Contribuintes e por seus assessores jurídicos, que julgam ser "praticamente certo" o êxito nessas demandas judiciais, registraram a atualização monetária com base na SELIC incidente sobre créditos extemporâneos de PIS, COFINS e IPI a recuperar no valor de R\$145.233. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$ 28.987 permanecendo um saldo remanescente, registrado no ativo não circulante, de R\$ 116.246.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**11 Transações com partes relacionadas**

Transações comerciais entre partes relacionadas registradas no balanço como clientes e fornecedores:

	30.06.10		31.12.09	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contas a receber de clientes	Fornecedores
<b>CONTROLADORA</b>				
<b>Subsidiárias diretas</b>				
JBS Confinamento Ltda.	550	56	138	4.638
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	-	1.318	-	500
JBS USA, Inc	134	-	-	-
Inalca JBS S.p.A	3.455	4	3.479	4
JBS Itália SRL	771	-	-	-
<b>Subsidiárias indiretas</b>				
JBS Global Beef Company Lda.	48	-	48	-
JBS Global (UK) Limited	19.949	-	21.920	-
JBS Argentina S.A.	-	729	-	2.259
The Tupman Thurlow Co.	96	-	4.432	-
Global Beef Trading SU Lda.	3.293	1	521	-
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	2	-	7	-
Marr Russia L.L.C	3.577	-	1.734	-
Austrália Meat	-	527	-	1.144
<b>Subsidiárias da incorporada <sup>(2)</sup></b>				
S.A. Fabrica de prod. alimenticios vigor	3.499	2	3.029	3.029
Cia Leco de Prod. Alimenticios	1.001	9	2.152	-
Cascavel Couros Ltda	59.936	4.512	112.872	230.771
Novaprom Food Ingredients Ltda	615	199	1.024	112
Biolins Energia Ltda	25	2.676	34.382	22
Sampco Inc.	45.232	-	30.529	-
Laticínios Serrabella Ltda	6	-	-	-
Frigorífico Canelones S.A.	-	127	-	533
Wonder Best Holding Company	25.212	-	10.857	-
Trump Asia Enterprise Ltd	7.873	-	6.422	-
<b>Outras empresas ligadas</b>				
JBS Agropecuária Ltda.	963	366	137	2.446
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	10.356	943	5.297	238
	<b>186.593</b>	<b>11.469</b>	<b>238.980</b>	<b>245.696</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

Contratos de mútuo entre partes relacionadas registrados no balanço patrimonial como créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Taxa	30.06.10	31.12.09
				Contratos de mútuo	Contratos de mútuo
<b>Subsidiárias diretas</b>					
Mouran Alimentos Ltda.	R\$	13/9/2011	CDI + 12% a.a.	14.356	11.455
JBS Confinamento Ltda.	R\$	21/7/2011	CDI + 4% a.a.	99.165	76.010
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	21/7/2011	CDI + 12% a.a.	50.584	49.043
JBS USA, Inc	US\$	16/8/2010	Libor + 2,5% a.a.	(816.827)	-
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	EURO	8/5/2010	4,5% a.a.	(1.184.343)	(941.640)
JBS Itália SRL	EURO	18/6/2011	Libor + 3% a.a.	441	-
<b>Subsidiárias indiretas</b>					
JBS Global Beef Company Lda.	EURO	31/12/2011	Libor + 2% a.a.	(42.335)	(40.918)
JBS Argentina S.A.	US\$			88.927	-
The Tupman Thurlow Co.	US\$	5/5/2011	Libor + 3% a.a.	-	13.943
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	R\$	24/1/2011	CDI + 4% a.a.	79.803	74.373
Beef Snacks International BV	EURO	31/12/2011	Libor + 2% - 3% a.a.	3.818	3.569
JBS HU Ltd	EURO	19/5/2010	12% a.a.	(98.479)	(90.108)
<b>Subsidiárias da incorporada <sup>(2)</sup></b>					
S.A. Fabrica de Prod. Alimenticios Vigor	R\$	10/1/2013	CDI + 12% a.a.	(160.470)	(278.228)
Cia Leco de Prod. Alimenticios	R\$	10/1/2013	CDI + 12% a.a.	7.074	-
Cascavel Couros Ltda	R\$	10/1/2013	CDI + 12% a.a.	(114.177)	-
Novaprom Food Ingredients Ltda	R\$	10/1/2013	CDI + 12% a.a.	3.792	-
Biolins Energia Ltda	R\$	10/1/2013	CDI + 12% a.a.	39.281	-
Sampco Inc.	US\$	10/1/2013	Libor + 5% a.a.	-	11.951
Laticínios Serrabella Ltda	R\$	10/1/2013	CDI + 12% a.a.	13	-
Bertin Paraguay	US\$	21/7/2011	Libor + 5% a.a.	3.733	3.660
				<b>(2.025.644)</b>	<b>(1.106.890)</b>



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

Impactos das transações entre partes relacionadas nas contas de resultado:

	30.06.10			30.06.09		
	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
<b>Subsidiárias diretas</b>						
Mouran Alimentos Ltda.	1.101	-	-	1.694	-	-
JBS Confinamento Ltda.	5.188	17.612	735	7.119	82.949	2.121
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	4.528	20.828	-	9.878	43.358	-
JBS Global A/S (Dinamarca)	-	-	-	11	-	-
JBS USA, Inc	(5.981)	-	2.058	21.636	-	1.277
Inalca JBS S.p.A	-	-	17.374	-	-	34.095
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	(23.530)	-	-	(26.722)	-	-
JBS Itália SRL	1	-	-	-	-	-
<b>Subsidiárias indiretas</b>						
JBS Global (UK) Limited	-	-	33.902	-	-	71.818
JBS Argentina S.A	-	2.998	-	-	11.665	-
The Tupman Thurlow Co.	93	-	6.293	800	-	45.328
Global Beef Trading SU Ltda.	-	448	25.584	-	-	55.882
Beef Snacks Brasil Ind.Com. Ltda.	4.700	18	-	9.408	-	-
Beef Snacks International	160	-	-	(14)	-	-
JBS HU Ltd	(5.253)	-	-	(6.105)	-	-
Marr Russia L.L.C	-	-	28.030	15	-	121.347
Australia Meat	-	1.736	-	-	11.346	-
Swift & Company Trade Group	-	-	124	-	-	2.955
<b>Subsidiárias da incorporada <sup>(2)</sup></b>						
Fabrica de Prod. Alimentos Vigor S.A.	-	20	11.285	-	-	-
Cascavel Couros Ltda	-	10.088	95.288	-	-	-
Novaprom Food Ingredients Ltda	-	969	3.383	-	-	-
Cia Leco de Prod. Alimentos	-	20	14.354	-	-	-
Biolins Energia Ltda.	-	12.729	4.446	-	-	-
Sampco Inc.	-	-	75.616	-	-	-
Laticínios Serrabella Ltda	-	-	24	-	-	-
Frigorífico Canelones S.A.	-	1.417	-	-	-	-
Trump Asia Enterprise Ltd	-	-	4.814	-	-	-
Bertin Paraguay	73	-	21.088	-	-	-
<b>Outras empresas ligadas</b>						
JBS Agropecuária Ltda.	-	824	1.109	-	73.141	1.501
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	183	20.304	-	1.839	59.857
	<b>(18.920)</b>	<b>69.890</b>	<b>365.811</b>	<b>17.720</b>	<b>224.298</b>	<b>396.181</b>

<sup>(2)</sup> - Refere-se às subsidiárias da incorporadora Bertin, que para fins de melhor visualização e evidênciação aos usuários das informações, foram destacadas, tendo impacto apenas em ativos e passivos.

**Garantias prestadas e/ou recebidas**

A Companhia é garantidora da operação de captação de US Bonds da controlada JBS USA, no montante de US\$ 700 milhões com vencimento em 2014.

A controladora J&F Participações S.A. é garantidora da operação de captação de Eurobonds da Companhia no montante de US\$ 275 milhões com vencimento em 2011.

A JBS USA em conjunto com suas subsidiárias, JBS USA, LLC e Swift Beef Company, garantem, de forma quirografária, US\$300 milhões das Notas 2016 emitidas pela Companhia, em consequência de compromisso contido na escritura de emissão que rege tais notas.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### Detalhamento das transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de vendas mercantis, realizadas a preços e condições normais de mercado, quando existentes.

Nos contratos de mútuo incidem variação cambial e juros, quando aplicável.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, e exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não foram registradas quaisquer provisões para créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

### Contrato de compra e venda com a JBS USA

Em 21 de dezembro de 2009, a Companhia e a JBS USA celebraram um contrato de compra e venda nos termos do qual a JBS USA concordou emitir e vender de 20% a 25% das ações ordinárias da JBS USA à Companhia por um preço de compra total de US\$2.0 bilhões. A porcentagem de ações ordinárias a serem emitidas e vendidas será igual a US\$2.0 bilhões dividida pela avaliação de patrimônio em dólares norte-americanos da JBS USA, com base no número de ações em circulação imediatamente antes da abertura de capital da JBS USA (o "IPO da JBS USA"), porém calculada com base no preço por ação do IPO da JBS USA, multiplicada por 100. Como resultado desse contrato de compra e venda, a Companhia deterá participação de 20% a 25% da JBS USA, e a participação restante será mantida pela Companhia indiretamente por meio da JBS Hungary Holdings Kft.

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 371.475 em 30 de junho de 2010 (R\$ 326.972 em 31 de dezembro de 2009), possui a seguinte composição:

#### a) Empresas não consolidadas

O montante R\$ 320.838 (R\$ 279.405 em 31 de dezembro de 2009) referente a utilização de parte da linha de crédito de US\$ 200 milhões, sobre a qual incide juros de mercado, entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers e a J&F Oklahoma, subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada, onde a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado para engorda que são colocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para serem aprontados para o abate.

A J&F Oklahoma possui ainda 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel em bases usuais de mercado;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 500.000 cabeça ao ano, a partir de 2009 até 2011, realizado em bases usuais de mercado.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

#### b) Empresas consolidadas parcialmente

O montante de R\$ 50.637 (R\$ 47.567 em 31 de dezembro de 2010) referente a créditos de subsidiárias consolidadas parcialmente, conforme detalhamento abaixo:

	30.06.10	31.12.09
Beef Snacks do Brasil Ltda.	39.902	37.186
Beef Snacks International BV.	3.674	3.720
Jerky Snack Brands, Inc.	7.061	6.661
	<b>50.637</b>	<b>47.567</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, no semestre findo em 30 de junho de 2010, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009:

	<b>Membros</b>	<b>30.06.10</b>	<b>31.12.09</b>
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	<b>12</b>	<b>2.006</b>	4.243
	<b>12</b>	<b>2.006</b>	<b>4.243</b>

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Jurídico e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam as remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

**12 Investimentos em controladas**
**Informações relevantes sobre as controladas no período de 30 de junho de 2010:**

<b>30 de junho de 2010</b>	<b>Quantidade de ações (em milhares)</b>	<b>Participação percentual</b>	<b>Capital social</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	10.002	99,00%	2	33.800	(1.130)
JBS Global Investments S.A.	93.000	100,00%	167.540	126.846	58.384
JBS Holding Internacional S.A.	804.235	100,00%	804.235	315.699	(87.695)
JBS Global A/S (Dinamarca)	1.250	100,00%	435.993	449.701	12.506
Mouran Alimentos Ltda.	120	70,00%	120	(30.663)	(2.826)
JBS USA, Inc.	0,1	100,00%	5.308.867	6.984.448	286.018
JBS Trading USA, Inc.	20	100,00%	18.015	(4.017)	(2.185)
JBS Confinamento Ltda.	415.001	100,00%	415.001	393.350	(6.986)
Inalca JBS S.p.A	280.000	50,00%	674.128	928.188	24.492
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	0,001	100,00%	1.137.767	1.324.760	191.650
JBS Italia S.R.L.	0,100	100,00%	22	8	(14)
<b>Subsidiárias Incorporadas <sup>(2)</sup></b>					
Bertin Holding GMBH	96	100,00%	77	171.259	(2.234)
Novaprom Foods e Ingredientes Ltda	792	60,00%	792	3.421	(1.672)
Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor S.A.	165.447	99,06%	104.031	194.097	14.808
Cascavel Couros Ltda	265.127	100,00%	240.861	296.020	10.033
Bertin USA Corporation	-	100,00%	-	51.607	(74)
Biolins Energia S.A.	10.672	100,00%	43.727	43.373	(354)

**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
 (Em milhares de reais)

	<b>Equivalência patrimonial</b>					
	<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>Adição (Baixa)</b>	<b>Variação Cambial (i)</b>	<b>No Patrimônio Líquido (ii)</b>	<b>No Resultado do Período</b>	<b>Saldo em 30.06.2010</b>
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	34.581	-	-	-	(1.119)	33.462
JBS Global Investments S.A.	66.037	-	2.287	138	58.384	126.846
JBS Holding Internacional S.A.	402.886	-	-	508	(87.695)	315.699
JBS Global A/S (Dinamarca)	143.657	353.389	(55.426)	(4.425)	12.506	449.701
Mouran Alimentos Ltda.	(19.486)	-	-	-	(1.978)	(21.464)
JBS USA, Inc.	4.122.234	2.482.743	66.326	27.127	286.018	6.984.448
JBS Trading USA, Inc.	(1.766)	-	(61)	(5)	(2.185)	(4.017)
JBS Confinamento Ltda.	56.677	350.000	-	(6.341)	(6.986)	393.350
Inalca JBS S.p.A	463.011	-	(18.416)	7.253	12.246	464.094
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	1.251.415	-	(151.243)	32.938	191.650	1.324.760
JBS Italia S.R.L.	-	24	(2)	-	(14)	8
<b>Subsidiárias Incorporadas <sup>(2)</sup></b>						
Bertin Holding GMBH	142.582	29.754	1.157	-	(2.234)	171.259
Novaprom Foods e Ingredientes Ltda	3.056	-	-	-	(1.003)	2.053
Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor S.A.	177.927	(1.084)	690	-	14.737	192.270
Cascavel Couros Ltda	283.847	2.140	-	-	10.033	296.020
Bertin USA Corporation	43.154	6.830	1.697	-	(74)	51.607
Biolins Energia S.A.	43.727	-	-	-	(354)	43.373
Transf. para Outros passivos circulantes	21.252	-	-	-	-	25.481
<b>Total</b>	<b>7.234.791</b>	<b>3.223.796</b>	<b>(152.991)</b>	<b>57.193</b>	<b>481.932</b>	<b>10.848.950</b>

(2) - Refere-se às subsidiárias da incorporadora Bertin, que para fins de melhor visualização e evidênciação aos usuários das informações, foram destacadas.

(i) - Conforme definido no CPC 2, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

**13 Imobilizado**

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Reavaliação	<b>Líquido</b>		
				Depreciação acumulada	30.06.10	31.12.09
Imóveis	3 a 20%	2.526.802	116.742	(171.911)	2.471.633	2.385.975
Terra nua e terrenos	-	938.826	9.352	-	948.178	1.262.583
Máquinas e equipamentos	8 a 10%	3.122.154	44.758	(348.997)	2.817.914	2.495.004
Instalações	10%	801.400	21.815	(75.267)	747.948	697.255
Equipamentos de informática	20 a 100%	63.007	752	(34.577)	29.182	26.338
Veículos	14 a 50%	425.565	189	(166.686)	259.067	262.679
Obras em andamento	-	161.543	-	-	161.543	446.176
Outros	10 a 100%	49.596	3.865	(21.909)	31.552	26.757
Provisão para redução ao valor recuperável		(1.572)	-	-	(1.572)	-
		<b>8.087.320</b>	<b>197.473</b>	<b>(819.347)</b>	<b>7.465.446</b>	<b>7.602.767</b>

**Movimentação do ativo imobilizado**

31.12.09	Adições	Adoção inicial CPC	Baixas <sup>(3)</sup>	Depreciação	30.06.10
7.602.767	377.630	6.329	(378.771)	(142.509)	7.465.446

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

<sup>(3)</sup> - R\$ 350 milhões referem-se a capitalização da fazenda Planura da controladora na JBS Confinamento, conforme nota 12.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades industriais frigoríficas visando a manutenção e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, suportada por laudo emitido pela empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., de grande parte das unidades industriais acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 30 de junho de 2010, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 197.473, a reserva de reavaliação é de R\$ 109.530 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 54.490. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 33.453.

Os itens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada SETAPE – Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia S/C Ltda., onde não foram identificadas divergências relevantes se comparadas as vidas úteis adotadas até 31 de dezembro de 2009. Sendo que, atualmente todas às vidas úteis dos ativos imobilizados foram devidamente revisadas e aplicadas a partir de 1 de janeiro de 2010.

**Capitalização de juros - Custos dos empréstimos**

De acordo com as premissas estabelecidas pelo CPC 20 – Custos dos empréstimos, a Companhia realizou a capitalização dos custos de empréstimos diretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis, os quais estão representados exclusivamente por obras em andamento. Os custos de empréstimos alocados aos ativos qualificáveis, em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, encontram-se apresentados abaixo:

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Imobilizado em andamento	<b>118.090</b>	409.052
(+) custos de empréstimos capitalizados (acumulados)	<b>43.453</b>	37.124
	<b>161.543</b>	<b>446.176</b>

**14 Intangível**

	<u>30.06.10</u>	<u>31.12.09</u>
Ágio	<b>10.812.346</b>	11.108.844
Marcas e patentes	<b>452.574</b>	184.615
Softwares	<b>6.205</b>	6.165
	<b>11.271.125</b>	<b>11.299.624</b>

**Movimentação do ativo intangível**

<u>31.12.09</u>	<u>Adição</u>	<u>Amortização <sup>(4)</sup></u>	<u>Varição cambial</u>	<u>30.06.10</u>
11.299.624	1.459	(1.419)	(28.539)	<b>11.271.125</b>

<sup>(4)</sup> - Referente a amortização de intangíveis com vida útil definida em combinações de negócios.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### Ágio

#### Na Companhia

Em julho de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, tendo apurado um ágio no valor de R\$ 877.609, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.656.

Em janeiro de 2007 a Companhia adquiriu 100% do capital social da JBS Trading USA, Inc., tendo apurado um ágio no valor de R\$ 21.725, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções que o determinaram, não superior a 10 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 6.035.

Em março de 2008 a Companhia adquiriu 50% do capital social da Inalca S.p.A., a qual passou a se chamar Inalca JBS, tendo apurado um ágio de EUR 94.181 mil que corresponde em 30 de junho de 2010 a R\$ 207.603 fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

Em dezembro de 2009 a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$ 11.987.963, o que gerou um ágio na aquisição da Bertin de R\$ 9.069.926 o qual, de acordo com o CPC 15 - Combinações de negócios, foi alocado no exercício de 2010 às respectivas contas do ativo que determinaram essa mais valia.

#### Na Companhia - Decorrente da incorporação da Bertin

Ágio aquisição da Bertin USA Corporation	13.183
Ágio aquisição da Novaprom Foods Ingredients	12.000
Ágio aquisição das ações da Vigor	798.503
Ágio aquisição da Phitoderm	4.044
Ágio aquisição da Goult Participações	48.598
Ágio aquisição das ações da Leco	13.846
	<b>890.174</b>

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009, o que está em linha com o CPC 15. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações e as práticas contábeis brasileiras - CPC 01.

## 15 Fornecedores

	30.06.10	31.12.09
Commodities - Compra de gado	68.654	149.351
Materiais e serviços	419.756	444.625
Produtos acabados	31.751	33.566
	<b>520.161</b>	<b>627.542</b>



**JBS S.A.**

 Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
 (Em milhares de reais)

**16 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	30.06.10	31.12.09
FINAME	TJLP e juros de 1,5% a 3,08%	<b>305.427</b>	330.159
FINAME	Cesta de moedas e juros de 3,30 a 3,73%	<b>453</b>	563
FINAME	Juros de 6,83% a 11,2%	<b>13.982</b>	24.465
FINEM	TJLP e juros de 3,00% a 3,98%	<b>38.131</b>	426.675
FINEM	Cesta de moedas do BNDES e juros de 2,90%	-	22.588
FININP	Variação cambial e juros de 3,8%	-	974
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial, Libor, mais juros de 0,45% a 7,20%	<b>1.672.363</b>	1.499.167
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial e juros de 4,65% a 8,90%	<b>55.547</b>	-
EXIM - fomento à exportação	TJLP e juros de 3,00% a 5,5%	<b>820.337</b>	185.136
EXIM - fomento à exportação	Juros de 5,19% a 18,27% + variação cambial	<b>66.742</b>	326.678
BNDES Automático	Cesta de moedas e juros de 3,2%	<b>19.469</b>	-
Euro Bonds	Variação cambial e juros de 9,375%	<b>497.852</b>	485.439
Capital de Giro - Reais	CDI e juros de 6,00%	<b>13.333</b>	14.976
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 1,00 a 2,30%	<b>1.518.174</b>	1.514.128
144-A	Variação cambial e juros de 10,25%	<b>1.209.271</b>	545.670
NCE/COMPROR	Juros de 7,15 a 10,53% aa Var.Cambial	<b>2.347.952</b>	1.510.450
NCE/COMPROR	Juros de 113,9% a 120,00% do CDI	<b>669.101</b>	-
Empréstimo no Exterior	Variação cambial e juros de 10,25%	-	624.342
Empréstimo no Exterior c/organismos multilaterais	Variação cambial, Libor e juros de 1,85%	-	87.370
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	<b>2.169</b>	2.470
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	<b>32.141</b>	34.670
Capital de Giro Agrícola	TR e Juros de 10,50%	-	75.686
Capital de Giro Industrial	Juros de 152,00% do CDI	-	212.425
Capital de Giro Moeda Estrangeira	Variação cambial e juros de 4,50%	-	117.498
Nota de Credito - Exportação	Juros de 124,50% do CDI	<b>555</b>	1.195.328
Outros		-	556
		<b>9.282.999</b>	<b>9.237.413</b>
<b>Desmembramento:</b>			
Passivo circulante		<b>4.231.532</b>	3.926.390
Passivo não circulante		<b>5.051.467</b>	5.311.023
		<b>9.282.999</b>	<b>9.237.413</b>

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se:

2011	895.442	2.482.552
2012	1.407.895	922.847
2013	947.574	528.826
2014	383.749	187.092
2015	222.992	32.559
2016	1.179.503	1.139.869
2017	5.379	6.862
2018	4.960	6.443
2019	3.973	3.973
	<b>5.051.467</b>	<b>5.311.023</b>

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pela incorporada Bertin e representam US\$ 959.151 em 30 de junho de 2010 (US\$ 860.996 em 31 de dezembro de 2009), destinados a financiamento das operações de exportações.

EURO BONDS - Em 26 de janeiro e 8 de fevereiro de 2006, a Companhia efetuou uma captação de US\$ 200 milhões, com uma subsequente reabertura de US\$ 75 milhões, totalizando US\$ 275 milhões, por meio de Euro Bonds, com prazo de cinco anos para pagamento e cupom de 9,375% ao ano. A operação está garantida pela Companhia e por sua controladora indireta, J&F Participações S.A, como avalistas.

144-A – Refere-se a duas operações de captação através da emissão de notas sob a regra 144-A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento, sendo na Companhia a operação realizada em 28 de julho de 2006, no montante de US\$ 300 milhões, com cupom de 10,5% a.a., garantida por aval da própria Companhia; e, incorporada Bertin em 13 de outubro de 2006, no montante de US\$ 350 milhões, com cupom de 10,25% a.a., sem garantia.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

## 17 Operações de Créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

**Notas 2011 – JBS S.A.** - Em 6 de fevereiro de 2006 a Companhia emitiu as Notas 2011, com vencimento em fevereiro de 2011, no valor de US\$ 275 milhões. As Notas 2011 são garantidas pela J&F e pela JBS Agropecuária Ltda. A taxa de juros aplicável às Notas 2011 é de 9,375% calculada a partir de 6 de fevereiro de 2006, e pagos trimestralmente em 7 de fevereiro, 7 de maio, 7 de agosto e 7 de novembro de cada ano, a contar de 7 de maio de 2006. O valor do principal das Notas 2011 deverá ser integralmente pago em 7 de fevereiro de 2011.

Restrições Contratuais (covenants). A escritura de emissão das Notas 2011 contém compromissos restritivos de que limitam a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas de suas subsidiárias de, entre outras coisas:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus sobre bens, receita ou ativos;
- efetuar certos empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar certos dividendos e efetuar outros pagamentos;
- pagar antecipadamente, cancelar ou alterar certos endividamentos;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas outras subsidiárias;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2011.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2011 incluem restrições contratuais que proíbem a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2011) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1.0

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2011 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar débitos ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2011; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

## JBS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Além disso, de acordo com as Notas 2011 a Companhia não poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) tiver ocorrido caso de inadimplemento das Notas 2011; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de receita líquida/proporção EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2011, mencionada no parágrafo acima; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento. A escritura das Notas 2011 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, compromissos restritivos ou outras avenças contidos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento dispensado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças ou ordens judiciais desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Oferta de Recompra. Em dezembro de 2009, a Companhia deu início a uma oferta de recompra das Notas 2011, no valor total de aproximadamente US\$ 2.4 milhões. Referida oferta está sendo feita de acordo com as obrigações da Companhia sob a escritura que rege as Notas 2011, que exige que a Companhia faça uma oferta para comprar as Notas 2011 no caso de uma mudança de controle (como definido na escritura que regula as Notas 2011). Uma mudança de controle ocorreu em 31 de dezembro de 2009, no âmbito da operação de incorporação do Bertin S.A. pela Companhia.

**Notas 2014 – JBS USA, LLC e JBS USA Finance com garantia da JBS S.A.** - As subsidiárias integrais, JBS USA, LLC e JBS USA Finance, Inc. emitiram as Notas 2014 no valor principal total de US\$700 milhões em 27 de abril de 2009. As Notas 2014 são garantidas pela Companhia, pela JBS USA, JBS Hungary Holdings Kft. (uma subsidiária integral indireta da Companhia) e certas subsidiárias restritas norte-americanas. Os juros sobre as Notas 2014 são de 11,625%, ao ano, pagos semestralmente em 1 de maio e 1 de novembro de cada ano, com início em 1 de novembro de 2009. O valor principal das Notas 2014 será devido integralmente em 1 de maio de 2014.

Restrições Contratuais (covenants). A escritura de emissão das Notas 2014 contém restrições contratuais de praxe que limitam a capacidade da JBS USA e a capacidade de algumas de suas subsidiárias de, entre outras coisas:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a nossos acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por nossas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2014.

Índice Dívida Líquida/EBITDA pro forma JBS USA, LLC. Além disso, as Notas 2014 incluem restrições contratuais que proíbem a subsidiária, JBS USA, LLC e suas subsidiárias garantidoras das Notas 2014, de incorrer em qualquer dívida ou emitir ações (observadas certas exceções) a menos que a relação dívida líquida/EBITDA pro forma da JBS USA, LLC na data de contratação da dívida e destinação do respectivo produto seja menor do que 3,0/1,0. Os co-emissores das Notas 2014 foram as subsidiárias integrais JBS USA, LLC e JBS USA Finance, Inc.

O cálculo do índice de dívida líquida/EBITDA é feito com base no índice de dívida líquida/EBITDA da JBS USA, LLC e suas subsidiárias restritas, conforme definidas nos termos da escritura de emissão, e não incluem a JBS USA.

Os termos e condições das Notas 2014 definem diversas restrições as quais devem ser melhor observadas no respectivo contrato.

Para o propósito da restrição contratual, o Lucro (prejuízo) líquido consolidado é ajustado para excluir, dentre outras coisas, (1) lucros das subsidiárias restritas, na medida em que o pagamento de dividendos ou distribuições similares pelas subsidiárias restritas não são permitidas por lei ou por qualquer contrato a qual as subsidiárias restritas sejam partes, (2) lucro de qualquer empresa na qual a JBS USA, LLC, tenha participação em conjunto, salvo os casos de dividendos e outras distribuições efetivamente pagas para a JBS USA, LLC ou uma de suas subsidiárias integrais consideradas como subsidiárias restritas, e (3) determinados itens que não sejam em espécie e não sejam recorrentes.

## JBS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Eventos de inadimplemento. A escritura de emissão prevê, ademais, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstas na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2014 à época poderá declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2014.

**Notas 2016 - JBS S.A.** - Em 4 de agosto de 2006, a Companhia emitiu notas seniores com vencimento em 2016, com valor principal total de US\$ 300 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2016 são de 10,50% ao ano e são devidos semestralmente em 4 de fevereiro e 4 de agosto de cada ano, com início em 4 de fevereiro de 2007. O valor principal das Notas 2016 será integralmente devido em 4 de agosto de 2016. Conforme a primeira escritura suplementar, de 31 de janeiro de 2007, a JBS Finance Ltd. é co-emissora.

**Garantias** - A escritura de emissão que rege as Notas 2016 exige que qualquer subsidiária significativa (isto é, qualquer subsidiária que represente pelo menos 20% da totalidade dos ativos ou receita bruta anual da Companhia, de acordo com suas demonstrações financeiras mais recentes) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016. As Notas 2016 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), pela JBS USA e suas subsidiárias, JBS USA Holdings, Inc., JBS USA, LLC e Swift Beef Company. Outras subsidiárias da Companhia (incluindo subsidiárias da JBS USA) poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 no futuro.

**Compromissos Restritivos (covenants).** A escritura de emissão das Notas 2016 contém restrições contratuais de praxe que limitam nossa capacidade e a capacidade de algumas das subsidiárias de, entre outras coisas:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a nossos acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por nossas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 incluem restrições contratuais que proíbem a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1.0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar tais atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar débitos ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2016, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de receita líquida/proporção EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2011; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento. A escritura das Notas 2016 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

**Notas 2016 do Bertin** - O Bertin S.A., sociedade da qual a Companhia é sucessora por incorporação, emitiu as Notas 2016 do Bertin, no valor principal total de US\$ 350 milhões, em 09 de novembro de 2006 (ainda sob a denominação social de Bertin Ltda.). Os juros sobre as Notas 2016 do Bertin S.A. são de 10,25%, ao ano, pagos semestralmente em 5 de abril e 5 de outubro de cada ano, com início em 5 de abril de 2007. O valor principal das Notas 2016 do Bertin S.A. será devido integralmente em 5 de outubro de 2016.

Restrições Contratuais (covenants). A escritura de emissão das Notas 2016 do Bertin contém restrições contratuais de praxe que limitam a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das suas subsidiárias de, entre outras coisas:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice, e caso tal operação não seja excepcionada pela escritura das Notas 2016 do Bertin;
- criar ônus;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a acionistas;
- vender ou alienar ativos;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016 do Bertin; e
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por subsidiárias restritas.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 do Bertin incluem restrições contratuais que proíbem a Companhia (na qualidade de sucessora legal do Bertin por incorporação) e suas subsidiárias de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016 do Bertin) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1.0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 do Bertin estabelecem restrições ao Bertin e suas subsidiárias de realizar atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar débitos ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES ou da Corporação Financeira Internacional, do Banco de Desenvolvimento Inter-Americano ou outras agências governamentais ou internacionais.

Além disso, de acordo com as Notas 2016 do Bertin, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido caso de inadimplemento das Notas 2016 do Bertin; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de receita líquida/proporção EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016 do Bertin; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura de emissão das Notas 2016 do Bertin prevê, ademais, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças contidos na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2016 do Bertin à época poderá declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2016 do Bertin S.A.

Em 24 de novembro de 2009, o Bertin iniciou um processo de "consente solicitation" junto aos detentores das Notas 2016 do Bertin para, entre outras finalidades, (i) igualar a forma de certas cláusulas da escritura das Notas 2016 do Bertin, especialmente aquelas relativas à covenants e events of default, às disposições da Notas 2016 da Companhia; e (ii) excepcionar a mudança de controle do Bertin, em decorrência da incorporação do Bertin pela Companhia, das hipóteses de configuração de uma mudança de controle, no âmbito das Notas 2016 do Bertin.

**Empréstimos entre empresas do mesmo grupo devidos pela JBS USA Holdings, Inc. a uma subsidiária da JBS S.A.** - Em 29 de março de 2009, a JBS USA devia um total de US\$658,6 milhões por vários empréstimos entre empresas do mesmo grupo da Companhia, doravante designada JBS HU Liquidity Management LLC (Hungria), subsidiária integral indireta da Companhia. O produto desses empréstimos entre empresas do mesmo grupo foi destinado ao custeio das operações da JBS USA e à Aquisição da Tasman e à Aquisição da JBS Packerland. Em 27 de abril de 2009, os contratos de empréstimo entre empresas do mesmo grupo foram consolidados em um único contrato de empréstimo e as datas de vencimento do valor principal dos empréstimos entre empresas do mesmo grupo foram prorrogadas para 18 de abril de 2019, e a taxa de juros foi alterada para 12% ao ano.

O produto líquido da oferta e venda das Notas 2014 (menos US\$100 milhões) foi aplicado na amortização de juros acumulados e de parcela do principal sobre esses empréstimos entre empresas do mesmo grupo. Além disso, a JBS USA firmou um contrato de empréstimo a prazo entre empresas do mesmo grupo no valor principal total de US\$6 milhões nos mesmos termos do contrato de empréstimo entre empresas do mesmo grupo consolidado.



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### 18 Debêntures conversíveis

A Companhia recebeu no dia 22 de dezembro de 2009 correspondência da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, comunicando a aprovação da realização de investimento mediante subscrição de debêntures subordinadas, conversíveis em ações e com cláusula de permuta da primeira emissão privada da Companhia, a ser realizada em série única.

A assinatura do Acordo de Investimento pela Companhia foi aprovada por seu Conselho de Administração em deliberação tomada em 7 de dezembro de 2009.

Os recursos foram integralmente destinados à integralização de aumento de capital na JBS USA, com o objetivo de concluir a operação refletida no Stock Purchase Agreement pelo qual a JBS USA, através de subscrição de novas ações, tornou-se titular de ações representativas de 64% (sessenta e quatro por cento) do capital social total e votante da PPC, e reforçar a estrutura de capital consolidada da Companhia, para implementação de planos de investimento e projetos de expansão, além de viabilizar a conclusão do projeto de integração das operações da Companhia com a Bertin.

A Companhia emitiu no dia 28 de dezembro de 2009 a quantidade de 2.000.000 debêntures, ao valor nominal unitário de R\$ 1.739,80. O valor total das debêntures é de R\$ 3.479.600, sendo os custos inerentes a transação de R\$ 17.388, não existindo prêmios neste processo de captação, equivalentes na data da emissão das debêntures a US\$ 2 bilhões de acordo com a respectiva escritura de emissão. As 2.000.000 debêntures são mandatoriamente permutáveis por certificados de depósito de valores mobiliários (Brazilian Depositary Receipts - BDRs) patrocinados de nível II ou III, lastreados em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA, ou mandatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, caso essa não realize o evento de liquidez.

Evento de liquidez significa cumulativamente a conclusão de uma oferta pública de ações da JBS USA, em montante mínimo equivalente a US\$ 1,5 bilhões com colocação primária de no mínimo 50%, seja através de oferta inicial ou de follow-on, por ocasião da qual a JBS USA (a) torne-se companhia registrada (reporting company) na Securities and Exchange Commission, (b) tenha ações listadas na New York Stock Exchange ou NASDAQ, (c) tenha free float mínimo (excluída potencial participação dos debenturistas) de 15% e (d) que o capital social da JBS USA, na data do evento de liquidez, seja composto de ações de uma só espécie e classe, observado que será permitida a emissão de classes de ações preferenciais com direitos políticos diferenciados após o evento de liquidez.

O Evento de Liquidez deve ocorrer até 31 de dezembro de 2010, sob pena de realização mandatória da conversão em ações das debêntures. Todavia, a Companhia poderá, até 5 dias antes da data limite, notificar o agente fiduciário de que pretende prorrogar a data limite até 31 de dezembro de 2011, caso em que deverá pagar, na data da notificação e em moeda corrente nacional, aos debenturistas, um prêmio no valor de 15% sobre o valor nominal unitário da totalidade das Debêntures então em circulação.

O prazo de vencimento das Debêntures será de 60 anos, contados da data de emissão, vencendo-se as mesmas, portanto, em 28 de dezembro de 2069.

Tendo em vista o encerramento do prazo final de rateio de sobras na emissão das debêntures, a Companhia comunicou no dia 19 de fevereiro de 2010, com base em informações fornecidas pelo Banco Bradesco S.A., instituição depositária das debêntures da Companhia, que foram subscritas a totalidade das debêntures emitidas, conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de dezembro de 2009.

Cada uma das debêntures será, única e exclusivamente nas seguintes hipóteses, convertida em ações de emissão da Companhia: (i) no caso de não-verificação do Evento de Liquidez no prazo estabelecido na escritura, (ii) no caso de não verificação de certos requisitos descritos na escritura, ou (iii) nas hipóteses de Vencimento Antecipado previstas na escritura. A quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia nas quais as debêntures serão convertidas decorre da divisão entre (a) seu valor nominal unitário, acrescido de um prêmio de 10% (dez por cento); e (b) o preço de conversão determinado com base na média ponderada por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia em negociação ("JBSS3") nos 60 (sessenta) pregões imediatamente anteriores à data da efetiva conversão das debêntures, média esta ajustada para proventos declarados, limitado a um piso de R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) por ação e um teto de R\$ 12,50 (doze reais e cinquenta centavos) por ação ("Conversão em Ações").

O Evento de Liquidez deverá ocorrer até 31 de dezembro de 2010, sendo que a Companhia poderá prorrogar tal prazo até 31 de dezembro de 2011, sujeito ao pagamento de um prêmio de prorrogação no valor de 15% (quinze por cento) sobre o valor nominal unitário da totalidade das debêntures então em circulação. Caso não ocorra o Evento de Liquidez até a data limite e a Companhia não tenha pago o prêmio de prorrogação, as debêntures serão obrigatoriamente convertidas em ações da Companhia em 31 de janeiro de 2011. Por sua vez, caso tenha havido prorrogação da data limite ao Evento de Liquidez não tenha ocorrido até 31 de janeiro de 2011, as debêntures serão obrigatoriamente convertidas em ações da Companhia em 31 de janeiro de 2012.



## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

### Acordo de acionistas

No dia 22 de dezembro de 2009 a Companhia celebrou um Acordo de Acionistas com J&F Participações S.A., ZMF Fundo de Investimento e BNDES Participações - BNDESPAR, onde o BNDESPAR assumiu compromisso de realizar um investimento na Companhia por meio da subscrição e integralização de debêntures de emissão da Companhia, conforme detalhado acima.

Durante a vigência deste Acordo de Acionistas, e enquanto continuar sendo um Acionista Elegível, a acionista BNDESPAR terá direito a se manifestar previamente sobre qualquer das matérias abaixo (cada uma de tais matérias, um "Item de Aprovação"):

(i) contratação pela Companhia e/ou por qualquer das suas Controladas, de qualquer endividamento (exceto com relação ao refinanciamento de endividamento ou obrigação já existente, ou dívidas entre empresas do mesmo grupo que não afetem o Limite Máximo de Endividamento), que implique que o quociente da divisão entre a Dívida Líquida e o EBITDA (em ambos os casos relacionados aos quatro últimos trimestres, conforme demonstração financeira trimestral intermediária ou anual consolidada da Companhia), computados em base pro forma, seja superior a 5,5 ("Limite Máximo de Endividamento");

(ii) distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra forma de remuneração aos acionistas, em qualquer caso pela Companhia, que implique que o quociente da divisão entre a Dívida Líquida e o EBITDA (em ambos os casos relacionados aos quatro últimos trimestres, conforme demonstração financeira trimestral ou anual consolidada da Companhia), computados em base pro forma e após dar efeito a tal distribuição, seja superior a 4,0 ("Limite Gerencial de Endividamento");

(iii) redução do capital social da JBS, da JBS USA e/ou de qualquer de suas respectivas Controladas, que, se efetivada, e após dar efeito a tal redução, faria com que fosse ultrapassado o Limite Gerencial de Endividamento. Ficam excetuadas dessa restrição as Controladas cujo capital social seja, direta ou indiretamente, detido pela JBS em percentual igual ou superior a 99% ("Controladas Isentas");

(iv) propositura de plano de recuperação extrajudicial, requerimento de recuperação judicial ou de falência pela JBS ou pela JBS USA;

(v) liquidação ou dissolução da Companhia, da JBS USA ou de qualquer de suas Controladas (exceto as Controladas Isentas);

(vi) redução do dividendo obrigatório da Companhia;

(vii) alteração do artigo 33 do estatuto social da JBS, de forma que o Conselho Fiscal passe a funcionar de modo não-permanente ou qualquer alteração do estatuto social da JBS referente ao objeto social (que tenha por objetivo mudança substancial nos negócios desenvolvidos pela JBS), ou outras alterações que entrem em conflito com quaisquer disposições deste Acordo de Acionistas;

(viii) transformação, fusão, cisão, incorporação, inclusive de ações, ou quaisquer outros atos de reorganização societária envolvendo a JBS, a JBS USA e suas Controladas (exceto (a) operações entre Controladas Isentas, ou (b) em operações entre (i) a JBS ou a JBS USA e (ii) quaisquer de suas Controladas Isentas), inclusive através da realização de permuta, de dação em pagamento mediante a utilização de ações ou de cessão de direitos de subscrição de ações;

(ix) qualquer operação entre a JBS e/ou suas Controladas, de um lado, e quaisquer partes relacionadas a JBS, de outro lado, em montante superior a R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) por período de 12 (doze) meses, em conjunto ou individualmente consideradas;

(x) alienação ou oneração, pela JBS e/ou suas Controladas, de bens do ativo não circulante que, isolada ou cumulativamente, tenham, em período de 12 (doze) meses, valor superior a 10% (dez por cento) do ativo total da Companhia (coluna 'controladora', ou seja, não consolidado), apurado com base no mais recente ITR ou DFP;

(xi) aprovação do orçamento anual da JBS e/ou de suas Controladas caso este preveja aumento da relação entre Dívida Líquida e o EBITDA para valor superior ao Limite Gerencial de Endividamento;

(xii) investimentos de capital, em conjunto ou individualmente considerados, não contemplados no plano de negócios ou orçamento aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, que, se realizados, ultrapassariam o Limite Gerencial de Endividamento;

(xiii) (A) cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia ou da JBS USA, conforme aplicável, ou redução do nível de listagem da Companhia na BM&FBOVESPA; ou ainda (B) a criação de espécie ou classe de ação na JBS USA com direitos políticos ou patrimoniais diferenciados (incluindo, sem limitação, ações preferenciais);

(xiv) qualquer operação de aquisição pela JBS ou por suas Controladas de (a) participações societárias que seriam consideradas investimentos relevantes para a JBS (mesmo que adquiridas por qualquer Controlada), conforme definidos na legislação aplicável, não contemplada no plano de negócios ou orçamento aprovado pelo Conselho de Administração da JBS ou (b) itens do ativo não circulante, que, se realizada, ultrapassaria o Limite Gerencial de Endividamento; e

(xv) constituição de ônus reais ou prestação de garantias pela JBS e/ou qualquer de suas Controladas para garantir obrigações de terceiros, exceto obrigações da JBS e/ou de qualquer de suas Controladas, em valor individual inferior a R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais).

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**19 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais**

	30.06.10	31.12.09
Salários e encargos sociais	72.180	65.564
Provisões para férias e encargos	133.733	81.650
Imposto de renda a recolher	9.758	2.715
Contribuição social a recolher	3.513	1.059
ICMS / VAT a recolher	17.302	15.899
PIS e COFINS a recolher	77	27.257
Outros	85.733	92.938
	<b>322.296</b>	<b>287.082</b>

**20 Contingências**

A Companhia é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, estão assim representadas:

	Quantidade de ações	30.06.10	31.12.09
Trabalhistas	6.462	42.823	40.579
Cíveis	354	4.429	4.229
Fiscais e previdenciários	386	80.762	165.280
<b>Total</b>	<b>7.202</b>	<b>128.014</b>	<b>210.088</b>

**Processos fiscais e previdenciários**
**a) ICMS**

A Companhia sofreu diversas autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS, que segundo o Estado de São Paulo deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 793.204 em 30 de junho de 2010. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

As ações judiciais suspenderam as exigências do Estado de São Paulo. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão.

A Companhia sofreu outras autuações pelo Fisco do Estado de Goiás, em virtude de divergências de interpretação da aplicação da Lei no tocante ao crédito de ICMS proveniente das exportações, no montante de R\$ 204.094. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos nesses procedimentos, razão pela qual não constituiu provisão.

## **JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### **b) INSS**

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001 a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. O processo aguarda decisão do Tribunal Regional Federal da Terceira Região. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, referente ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, no montante de R\$ 69.200, e de 2003 até 2006, no montante de R\$ 198.800, cujo total dos autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 268.000.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, por isto os citados processos encontram-se suspensos até decisão final do Mandado de Segurança.

Esta matéria foi objeto de uma decisão favorável ao contribuinte, proferida pelo Supremo Tribunal Federal - STF para uma empresa cuja atividade é similar à atividade da Companhia. Por esse motivo, e com base em pareceres de consultores legais, e juristas renomados, a Companhia entende que a legalidade e aplicabilidade dessa tributação fica bastante reduzida, razão pela qual a Administração não constitui provisão para esta contingência. Atualmente, a Companhia não está obrigada a proceder nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência.

### **c) Outros processos fiscais e previdenciários**

A Companhia é parte em outros 281 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância no contexto da Companhia. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 80.762, em 30 de junho de 2010.

### **Processos trabalhistas**

Em 30 de junho de 2010, a Companhia era parte em 6.462 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 611.171. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 42.823 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

### **Processos cíveis**

#### **a) Imóvel em Araputanga**

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT, através de Compromisso de Compra e Venda. Ratificando o negócio e dando quitação total e irrevogável do preço ajustado, foram lavradas as Escrituras Públicas de Compra e Venda.

O Frigorífico Araputanga S.A. era beneficiário de incentivos fiscais (projeto SUDAM) e o imóvel era garantia fluante. Por isto se fazia necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou Ação Declaratória no Foro da Comarca de Araputanga/MT, alegando que a Companhia não havia pago o preço, bem como não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do Contrato e a Anulação das Escrituras Públicas. Em decisão transitada em julgado o TJ/MT julgou a venda válida e eficaz. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, distribuído sob o nº 2005.36.01.001618-8, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região (Proc. nº 2006.01.00.024584-7), obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Atualmente, o processo está aguardando a nomeação de perito para realização de novo laudo. O primeiro laudo pericial foi favorável à Companhia, que após avaliar os pagamentos realizados pela Agropecuária Friboi concluiu que os valores devidos foram efetivamente pagos. O agravo 2006.01.00.024584-7 foi julgado favoravelmente à Companhia, na medida em que o TRF da 1ª região declarou válidas as escrituras de compra e venda do imóvel objeto da discussão. Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos e nenhuma provisão foi registrada.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, assim exige uma indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal, em que se discute a propriedade do Frigorífico. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é remoto, razão pela qual não constituiu provisão.

O Juiz da Comarca de Araputanga suspendeu o processo e posteriormente determinou sua remessa à Justiça Federal de Cáceres, onde foi distribuído em 17 de janeiro de 2007 e apensado à Ação Declaratória em que se discute a propriedade do Frigorífico localizado em Araputanga/MT. Atualmente o processo aguarda o julgamento da ação principal Baseada na opinião de seus assessores legais e fundamentada em jurisprudência favorável do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça e da doutrina brasileira sobre essa espécie de processo, a Administração acredita que prevalecerão seus argumentos.

### c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 30 de junho de 2010 é de R\$ 4.429, sendo que o montante está provisionado.

#### Outros processos

Em 30 de junho de 2010, a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza cível, trabalhista e fiscal, no montante de aproximadamente R\$ 76.321 cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao CPC 25.

## 21 Débito com terceiros para investimentos

No passivo circulante na incorporada Bertin o montante de R\$ 201.993 em 30 de junho de 2010 (R\$ 427.523 em 31 de dezembro de 2009) refere-se a débitos remanescentes da aquisição de investimentos, com quitação no decorrer do exercício de 2010. Os investimentos adquiridos são i) Planta Pimenta Bueno (R\$ 14.242), ii) Gould Participações Ltda., referente a aquisição do Grupo Vigor, adquirido em 2007 (R\$ 157.751) e iii) Cia. Araguaia Eletricidade (R\$ 30.000).

No passivo não circulante, na Companhia, refere-se ao valor de 65 milhões de Euros, correspondente em 30 de junho de 2010 a R\$ 143.280 (R\$ 162.976 em 31 de dezembro de 2009) a ser acrescido ao preço de compra da Inalca JBS, realizada pela Companhia em 2007, caso a empresa atinja pelo menos um dos seguintes objetivos econômicos: EBITDA médio nos anos de 2008, 2009 e 2010, igual ou superior a 75 milhões de Euros ou, alternativamente, EBITDA igual ou superior a 90 milhões de Euros no exercício de 2010. Caso nenhum dos objetivos econômicos sejam atingidos, esse débito será revertido contra o valor do ágio apurado quando da aquisição.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**22 Imposto de renda e contribuição social**

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias.

**a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social da Companhia**

	Trimestres findos em 30 de junho	
	2010	2009
Resultado contábil antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.000)	132.183
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>		
Diferenças permanentes (substancialmente equivalência patrimonial)	(550.291)	(86.873)
Diferenças temporárias	11.733	(20.592)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(539.558)</b>	<b>24.718</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reavaliação	717	698
	<b>717</b>	<b>698</b>
Diferenças temporárias	(11.733)	20.592
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.989)	7.001

**b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço patrimonial**

	30.06.10	31.12.09
<b>Ativo:</b>		
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	33.897	30.357
	<b>33.897</b>	<b>30.357</b>
<b>Passivo:</b>		
. Sobre reserva de reavaliação e diferenças temporárias	363.248	375.061
	<b>363.248</b>	<b>375.061</b>

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de geração de lucros tributáveis futuros e estimam recuperar os créditos tributários num prazo de até oito anos em função da expectativa de desfecho das causas geradoras das contingências.

A Companhia estima realizar o montante correspondente ao seu ativo fiscal diferido, conforme abaixo:

	30.06.10
Exercício 2010	15.024
Exercício 2011	6.827
Exercício 2012	2.423
Exercício 2013	2.423
Exercício 2014	2.423
Exercício 2015 a 2017	3.385
Exercício 2018 a 2020	1.392
<b>Total</b>	<b>33.897</b>

O critério para utilização dos prejuízos fiscais na compensação de lucros tributáveis, obedece aos limites da legislação tributária pertinente, limitado no Brasil a 30% da base de cálculo positiva do imposto de renda e da contribuição social.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### 23 Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2010, é representado por 2.567.471.476 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra e) abaixo, 43.990.100 ações estão mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 3.000.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações.

A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados ou pessoas naturais que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços as empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

#### b) Reservas de lucros

##### Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

##### Para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

#### c) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

#### d) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

#### e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração da Companhia, baseado no que dispõe o seu Estatuto Social, autorizou a aquisição de até 41.113.898 ações de emissão própria para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social.

Em 30 de junho de 2010 era de 43.990.100 ações em tesouraria, a um custo médio de R\$ 6,17, sendo que os preços mínimos e máximos de aquisição eram de R\$ 2,68 e R\$ 10,81, respectivamente (Em 31 de dezembro de 2009 os valores eram os mesmos), não tendo ocorrido alienação das ações adquiridas. Do montante de 43.990.100 ações em tesouraria em 30 de junho de 2010, 9.763.900 ações foram adquiridas durante o exercício de 2009, sendo que essas estavam suportadas pela aprovação do Conselho de Administração, conforme ata do dia 29 de dezembro de 2008, aprovando a aquisição de até 41.113.898 ações de emissão própria. Durante o exercício de 2010 não houve recompra de ações.

O valor de mercado conforme negociação na data de 30 de junho de 2010 era de R\$ 7,64 (Em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 9,32).

### 24 Receita operacional líquida

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS</b>		
<b>Receitas de vendas de produtos</b>		
Mercado interno	2.102.221	982.769
Mercado externo	1.316.854	549.242
	<b>3.419.075</b>	<b>1.532.011</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>		
Devoluções e descontos	(109.570)	(53.612)
Impostos sobre as vendas	(175.209)	(107.762)
	<b>(284.779)</b>	<b>(161.374)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.134.296</b>	<b>1.370.637</b>



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**25 Resultado financeiro líquido**

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(219.817)	554.466
Resultado financeiro com derivativos	(133.823)	(491.022)
Juros Passivos	(246.052)	(171.452)
Juros Ativos	52.419	95.667
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(7.626)	(15.574)
	<b>(554.899)</b>	<b>(27.915)</b>

**26 Demonstração do resultado abrangente**

De acordo com os preceitos do CPC 21 - Demonstrações Intermediárias, a Companhia deve apresentar a demonstração do resultado abrangente para o Trimestre e período acumulado.

	Semestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>103.065</b>	<b>(196.804)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	1.973	2.301
Ajuste acumulado de conversão em controladas	48.985	(162.463)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(181.536)	(680.488)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(27.513)</b>	<b>(1.037.454)</b>
<b>Total do resultado abrangente do período atribuível a:</b>		
Acionistas da Companhia	(2.848)	(1.043.490)
Não controladores	(24.665)	6.036
	<b>(27.513)</b>	<b>(1.037.454)</b>

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>3.706</b>	<b>125.880</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	21	57
Ajuste acumulado de conversão em controladas	10.404	(123.061)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(93.592)	(645.047)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(79.461)</b>	<b>(642.171)</b>
<b>Total do resultado abrangente do período atribuível a:</b>		
Acionistas da Companhia	(63.751)	(647.686)
Não controladores	(15.710)	5.515
	<b>(79.461)</b>	<b>(642.171)</b>

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### 27 Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados e divulgados de modo destacado nas demonstrações financeiras interinas.

Durante os exercícios de 2009 e 2010, a Companhia realizou, respectivamente, operações de emissão de Debêntures e de Oferta Pública de Ações - OPA. No entanto, para a efetivação destas operações a Companhia incorreu em custos de transações, ou seja, custos incorridos diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente para a realização dessas transações.

#### a) Debêntures

Para a realização da operação de emissão de Debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 17.388, os quais estão classificados como redutor do valor justo das Debêntures inicialmente reconhecido no montante de R\$ 3.479.600, evidenciando assim, o valor líquido recebido no montante de R\$ 3.462.212.

As Debêntures são mandatoriamente permutáveis por certificados de depósito de valores mobiliários (Brazilian depositary receipts - BDRs) patrocinados de nível II ou III, lastreados em ações ordinárias votantes de emissão da JBS USA quando da abertura do capital desta empresa (IPO), neste momento, os custos financeiros que suportaram a emissão das debêntures serão reclassificados para o resultado do exercício. Caso não se realize o Evento de Liquidez as debêntures serão conversíveis mandatoriamente em ações de emissão da Companhia. Deste modo, os custos financeiros serão contabilizados diretamente em conta redutora do Capital Social.

De acordo com o CPC 38, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia devem ser apresentados por seus valores justos. Deste modo, por se tratar de uma operação particular de Debênture, o valor de face expresso nas Debêntures correspondem ao valor justo da operação, não sendo necessária à realização de quaisquer ajustes relativos a variação entre os valores de face e justo.

#### b) Oferta Pública de Ações - OPA

Em 30 de junho de 2010, a Companhia havia incorrido em R\$ 36.363 relativo aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

### 28 Segmentos operacionais

A Companhia, por ser o principal tomador de decisões nas operações de suas controladas diretas e indiretas e, considerando as determinações apresentadas no CPC 22 – Informações por Segmento, optou por apresentar as informações dos segmentos operacionais consolidadas com suas controladas.

A administração definiu os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália), América Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e Itália.

Embora o segmento de carnes suínas não atenda aos limites quantitativos exigidos pelo CPC 22, a administração concluiu que esse segmento deve ser apresentado, uma vez que ele é monitorado pela Diretoria-Executiva como um segmento com potencial de crescimento e que deve contribuir, futuramente, de forma significativa para a receita do Grupo.

O segmento de carne bovina explora o ramo de abatedouro e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com vinte seis unidades industriais localizadas nos Estados de: São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, Acre, Rio de Janeiro e Paraná. Ademais, há unidades produtivas nos Estados Unidos da América da América, Itália, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América e Austrália.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América e México, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína abate, processa, embala e entrega carnes "in natura" possuindo uma unidade produtiva nos Estados Unidos da América atendendo os mercados interno e externo. Os produtos preparados pela JBS USA também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as eliminações de operações entre segmentos serão eliminadas dentro do Grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo de políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro ou prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, não incluindo ganhos e perdas não recorrentes, depreciação e ganhos e perda de câmbio – EBITDA.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva e correspondente ao semestre de 30 de junho de 2010 e 2009, são as seguintes:

**28.1 - Receitas líquidas apresentadas por linha de produto:**

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>Receitas líquidas totais do segmento</b>		
Carne Bovina	9.084.144	8.095.980
Carne Suína	1.325.225	1.150.937
Carne de Frango	3.045.845	-
Outros	661.093	8.117
<b>Total</b>	<b>14.116.307</b>	<b>9.255.034</b>

**28.2 - Depreciação apresentada por linha de produto:**

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>Depreciação e amortização</b>		
Carne Bovina	128.720	145.217
Carne Suína	12.979	26.114
Carne de Frango	157.770	-
Outros	9.883	314
<b>Total</b>	<b>309.352</b>	<b>171.645</b>

**28.3 - EBITDA apresentado por linha de produto:**

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>EBITDA</b>		
Carne Bovina	616.565	326.467
Carne Suína	66.483	53.313
Carne de Frango	232.740	-
Outros	84.169	50
<b>Total</b>	<b>999.957</b>	<b>379.830</b>

**28.4 - Total de ativos por segmento:**

	30.06.10		31.12.09	
<b>Total de ativos</b>				
Carne Bovina	33.460.582		33.720.794	
Carne Suína	850.495		750.411	
Carne de Frango	6.703.149		5.514.598	
Outros	3.534.911		4.712.157	
<b>Total</b>	<b>44.549.137</b>		<b>44.697.960</b>	

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**28.5 - Receitas apresentadas por área geográfica:**

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>Receitas líquidas</b>		
Estados Unidos da América (incluindo Austrália)	10.350.761	7.176.776
América do Sul	3.521.857	1.589.400
Itália*	107.373	408.213
Outros	136.316	80.645
<b>Total</b>	<b>14.116.307</b>	<b>9.255.034</b>

**28.6 - Depreciação apresentado por área geográfica:**

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>Depreciação e amortização</b>		
Estados Unidos da América (incluindo Austrália)	226.102	131.606
América do Sul	81.377	26.943
Itália*	1.219	13.067
Outros	654	29
<b>Total</b>	<b>309.352</b>	<b>171.645</b>

**28.7 - EBITDA apresentado por área geográfica:**

	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
<b>EBITDA</b>		
Estados Unidos da América (incluindo Austrália)	661.415	277.063
América do Sul	334.494	83.543
Itália*	474	19.490
Outros	3.574	(266)
<b>Total</b>	<b>999.957</b>	<b>379.830</b>

**28.8 - Total de ativos por área geográfica:**

	30.06.10	31.12.09
	<b>Total de ativos</b>	
Estados Unidos da América (incluindo Austrália)	16.341.609	12.083.978
América do Sul	25.251.461	29.762.734
Itália*	1.150.528	1.195.650
Outros	1.805.539	1.655.598
<b>Total</b>	<b>44.549.137</b>	<b>44.697.960</b>

\*Conforme descrito na nota 1 e 3, não contemplam as informações do segundo trimestre de 2010 da Inalca JBS.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### 29 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo CPC, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

Classificação por natureza	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
Depreciação e amortização	(69.483)	(21.598)
Despesas com pessoal	(297.415)	(119.553)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(709.778)	(682.830)
Impostos, taxas e contribuições	(222.932)	(78.210)
Remuneração de capitais de terceiros	(1.211.377)	(307.698)
Outras despesas	(624.311)	(28.565)
	<b>(3.135.296)</b>	<b>(1.238.454)</b>

Classificação por função	Trimestres findos em 30 de junho de	
	2010	2009
Custo dos produtos vendidos	(2.472.307)	(1.121.033)
Despesas com vendas	(242.150)	(123.549)
Despesas gerais e administrativas	(159.979)	(48.855)
Resultado financeiro líquido	(554.899)	(27.915)
Resultado de equivalência patrimonial	292.663	82.311
Outras receitas e despesas operacionais	1.376	587
	<b>(3.135.296)</b>	<b>(1.238.454)</b>

### 30 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2010 o limite máximo individual de cobertura era R\$ 99.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a incorporada Bertin, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2010 de R\$ 200.000.

### 31 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes de sua operações, principalmente com relação às eventuais variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, riscos de créditos e risco de liquidez que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros. Para minimizar os riscos dessa exposição a Administração gerencia os riscos dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e de suas controladas de forma integrada, contratando instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de sua exposição integrada líquida.

#### a) Política de gestão de riscos

A Companhia e suas controladas possuem uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é de responsabilidade da tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Essa política é monitorada permanentemente pelo Comitê Financeiro e por executivos financeiros da Companhia e de suas controladas, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

#### b) Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas buscam, através da gestão de riscos, mitigar a exposição econômica e contábil de suas operações das variações de taxas de câmbio, riscos de crédito, taxas de juros e preços na compra de commodities (gado, grãos, como milho, farinha de soja e energia, como gás natural, eletricidade e combustível diesel). As estratégias utilizadas vão desde análises detalhadas das demonstrações financeiras dos clientes da Companhia e de suas controladas e consultas a órgãos de monitoramento de crédito e risco à zeragem de exposições em mercados futuros em Bolsa de Valores.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**c) Discricionariedade da Tesouraria**

Uma vez identificadas as exposições da Companhia e suas controladas, as unidades de negócio precificam e zeram seus riscos junto à tesouraria, que consolida esses riscos e busca proteção com operações no mercado de Bolsa de Valores. Esses riscos são monitorados diariamente para corrigir exposições adicionais ocasionadas por riscos de "gaps" e controles de margens e ajustes. A discricionariedade da tesouraria em determinar os limites de posição necessários para minimizar a exposição da Companhia a moedas e/ou taxas de juros está limitada aos parâmetros de análise do VAR (Value at Risk) da carteira de derivativos.

**d) Riscos de taxas de juros**

O risco de taxa de juros está atrelado diretamente ao risco de aumentos nas despesas relacionadas aos empréstimos e financiamentos ou da redução dos rendimentos atrelados às aplicações financeiras, considerando as flutuações de taxas de mercado. Este risco é monitorado pela Companhia através da estratégia de equalização das taxas contratadas à taxa CDI, por meio de contratos de mercado futuro em Bolsa de Valores. Os parâmetros para cobertura levam em consideração a relevância da exposição líquida, baseados em valores, prazos e taxas de juros em comparação com a taxa CDI. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%. Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações contábeis. Os resultados dos ajustes diários de posição de contratos futuros na Bolsa de Mercadorias e Futuros estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado.

As controladas da Companhia estão expostas, principalmente, à flutuação da taxa LIBOR, uma vez que possuem custos de empréstimos atrelados a esta taxa, todavia, por estratégia da Administração, não contratam derivativos para cobrir este risco, porque uma possível oscilação desta taxa não impactaria significativamente o fluxo de caixa. O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2010 está a seguir apresentado:

**Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:**

	30.06.10	31.12.09
NCE / Comprar / Outros	3.180.922	3.356.542
CDB-DI	(915.519)	(497.268)
Fundos de investimentos e Títulos Públicos	(390.304)	(18.821)
<b>Subtotal</b>	<b>1.875.099</b>	<b>2.840.453</b>

**Exposição de passivos à taxa LIBOR/EURIBOR:**

	30.06.10	31.12.09
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	1.866.446	1.760.571
Capital de giro - Euros	304.351	310.830
Capital de giro - Dólares Americanos	23.766	46.446
Pré-pagamento	1.521.813	1.521.175
Empréstimo no Exterior c/organismos multilaterais	-	87.370
US revolver	803.339	489.152
Outros	15.916	88.830
<b>Subtotal</b>	<b>4.535.631</b>	<b>4.304.374</b>

**Exposição de passivos à taxa TJLP:**

	30.06.10	31.12.09
FINAME / FINEM	359.373	988.477
EXIM - fomento à exportação	1.097.793	511.814
<b>Subtotal</b>	<b>1.457.166</b>	<b>1.500.291</b>

**TOTAL**

<b>7.867.896</b>	<b>8.645.118</b>
------------------	------------------

**Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de taxa de juros da Companhia**

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nacional R\$)	Valor de Mercado R\$	Impacto no resultado do período - 2º trimestre de 2010
Contratos futuros (BM&F)	Julho de 2011 a Julho de 2012	DI	R\$	BM&F	94.715	104	195



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**e) Riscos de taxas de câmbio**

O risco de variação cambial sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, estoques e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira em relação à moeda funcional da Companhia e suas controladas, são protegidos através da estratégia de minimização da posição diária de ativos e passivos expostos à variação de taxas de câmbio, através da contratação de hedge de futuro de câmbio em bolsas de mercadorias e futuros e contratos de SWAP (troca de variação cambial por variação da taxa CDI), buscando o zeramento da posição. O parâmetro para proteção se baseia na exposição líquida em moeda estrangeira, buscando reduzir a exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos não denominados na moeda funcional contra suas obrigações não denominadas na moeda funcional, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia e suas controladas. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado.

A seguir são apresentados os ativos e passivos, da Companhia, expostos a riscos de variação cambial que estão sujeitos a instrumentos derivativos, bem como os efeitos dessas contas no resultado do período findo em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009:

EXPOSIÇÃO	30.06.10	31.12.09	Efeitos no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2010	
			Variação cambial	Derivativos
<b>OPERACIONAL</b>				
Caixa e equivalentes - US\$ / € / £	1.693.590	801.187	-	-
Contas a Receber - US\$ / € / £	3.294.748	2.554.393	(22.075)	28.959
Estoques - @ boi	3.275.781	2.659.999	-	-
Pedidos de venda - US\$ / € / £	667.221	321.390	(81)	2.442
Fornecedores - US\$ / € / £	(2.145.497)	(1.863.872)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>6.785.843</b>	<b>4.473.097</b>	<b>(22.156)</b>	<b>31.401</b>
<b>FINANCEIRO</b>				
Créditos com controladas - US\$ / €	-	-	(24.486)	-
Empréstimos e financiamentos - US\$	(8.967.458)	(9.536.050)	(99.390)	(130.968)
Importações a pagar - US\$	(21.289)	(4.485)	28	-
Valores a receber (a pagar) de contratos futuros, líquidos	(29.875)	(24.107)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>(9.018.622)</b>	<b>(9.564.642)</b>	<b>(123.848)</b>	<b>(130.968)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(2.232.779)</b>	<b>(5.091.545)</b>	<b>(146.004)</b>	<b>(99.567)</b>

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia e suas controladas, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou aumento das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do Dólar americano, Euro e Libra Esterlina em relação ao Real.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

A seguir é apresentada a exposição em moeda estrangeira com cobertura de instrumentos financeiros derivativos da Companhia:

	<b>30.06.10</b>	<b>31.12.09</b>
Caixa e equivalentes - US\$ / € / £	<b>1.693.590</b>	801.187
Contas a Receber - US\$ / € / £	<b>3.294.748</b>	2.554.393
Estoques - @ boi	<b>3.275.781</b>	2.659.999
Pedidos de venda - US\$ / € / £	<b>667.221</b>	321.390
Fornecedores - US\$ / € / £	<b>(2.145.497)</b>	(1.863.872)
Empréstimos e financiamentos - US\$	<b>(8.967.458)</b>	(9.536.050)
Importações a pagar - US\$	<b>(21.289)</b>	(4.485)
	<b>(2.202.904)</b>	<b>(5.067.438)</b>
Contratos futuros (BM&F) - Controladora	<b>330.016</b>	1.302.755
Contratos futuros (NewEdge) - Controlada	<b>287.364</b>	188.965
Contratos a Termo de Moedas - Controladora	<b>1.351.125</b>	-
Swap (balcão - CETIP) - Controladora	<b>180.150</b>	174.120
	<b>2.148.655</b>	<b>1.665.840</b>
Exposição em moeda estrangeira em R\$	<b>(2.202.904)</b>	(5.067.438)
Nocional de proteção	<b>2.148.655</b>	1.665.840
<b>Relação</b>	<b>98%</b>	<b>33%</b>

**Efeitos da incorporação do Bertin**

A Bertin vinha reduzindo a aplicação de sua política de proteção aos riscos de câmbio, taxas e cotações de arroba de boi, aos quais estava exposta. A Companhia, logo após a incorporação no final de dezembro de 2009, implementou sua política de proteção aos referidos ativos e passivos supra mencionados.

Entretanto, em 31 de dezembro de 2009, os saldos e exposições incorporados do Bertin impactaram significativamente a relação de exposição da Companhia (21% de índice de cobertura sobre os valores dos riscos cambiais protegidos). Dessa forma, com o intuito de prover informação adicional, este índice de cobertura foi de 84% ao eliminarmos os efeitos desta incorporação em 31 de dezembro de 2009, quanto aos riscos cambiais expostos.

**JBS USA Holdings Inc.**

Em 30 de junho de 2010, a Controlada direta JBS USA Holdings, Inc. e suas controladas possuíam uma alta correlação de cobertura entre as suas exposições cambiais, decorrentes de vendas em moeda estrangeira, e os derivativos futuros adquiridos para esta finalidade.

No segundo trimestre de 2010, a JBS USA Inc. e suas controladas reconheceram R\$ 382 (R\$ 56.542 em 30 de junho de 2009), decorrente da variação de valor justo destes instrumentos e de liquidações dos mesmos ocorridas no período. O valor justo destes derivativos, em 30 de junho de 2010, estão registrados no ativo e no passivo, por R\$ 27.298 e R\$ 12.513 (R\$ 39.753 e R\$ 3.991 em 31 de dezembro de 2009), respectivamente.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de risco cambial da Companhia:**

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nacional R\$)	Valor de Mercado R\$	Impacto no resultado do período - 2º trimestre de 2010
Contratos a termo de moedas	Agosto de 2010	US\$ (VC)	R\$	Banco Itaú BBA S.A.	100.000	(940)	(940)
Contratos a termo de moedas	Agosto de 2010	US\$ (VC)	R\$	Banco Santander (Brasil) S.A.	500.000	(4.015)	(4.015)
Contratos a termo de moedas	Agosto de 2010	US\$ (VC)	R\$	Banco J.P. Morgan S/A	150.000	(1.170)	(1.170)
Contratos futuros (BM&F)	Abril à Maio de 2010	US\$ (VC)	R\$	BM&F	182.250	(2.128)	(93.729)
<b>Total</b>					<b>932.250</b>	<b>(8.253)</b>	<b>(99.854)</b>

**Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap da Companhia:**

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e suas controladas, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Foram contratados junto ao Banco Credit Suisse.

Data início Swap	Principal (Amortizações) US\$	Data vencimento Swap	Valor de contrato (Ponta ativa)- R\$	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor de contrato (Ponta Passiva) - R\$	Valor justo (Ponta Passiva) - R\$	Resultado de Swap em 30/06/2010
			(a)	(b)	(c)	(b)	(d)
14/05/10	100.000.000	16/08/10	2.837	2.690	5.139	4.872	(2.182)
16/08/10	100.000.000	16/11/10	2.840	2.613	5.634	5.184	(2.571)
16/11/10	100.000.000	14/02/11	2.845	2.537	6.077	5.418	(2.881)
14/02/11	100.000.000 (11.111.111)	16/05/11	15.934	13.752	19.401	16.744	(2.992)
16/05/11	88.888.889 (11.111.111)	15/08/11	15.974	13.337	19.240	16.064	(2.727)
15/08/11	77.777.778 (11.111.111)	14/11/11	15.993	12.912	18.991	15.332	(2.421)
14/11/11	66.666.667 (11.111.111)	14/02/12	15.999	12.487	18.630	14.541	(2.054)
14/02/12	55.555.556 (11.111.111)	14/05/12	15.944	12.029	18.240	13.761	(1.732)
14/05/12	44.444.444 (11.111.111)	14/08/12	15.934	11.619	17.788	12.971	(1.352)
14/08/12	33.333.333 (11.111.111)	14/11/12	15.871	11.185	17.293	12.187	(1.002)
14/11/12	22.222.222 (11.111.111)	14/02/13	15.667	10.671	16.626	11.323	(653)
14/02/13	11.111.111 (11.111.111)	14/05/13	15.283	10.060	15.775	10.384	(324)
			<b>151.121</b>	<b>115.892</b>	<b>178.834</b>	<b>138.783</b>	<b>(22.891)</b>

**Impacto no resultado do período - 2º trimestre de 2010:**
**92**

- (a) O valor de contrato da ponta ativa do swap é calculado com base na taxa do dólar na data de vencimento acrescido de juros de 6%a.a.
- (b) O valor justo da ponta ativa e passiva é calculado com base nos valores de contrato ajustados a valor presente pelo CDI do mês de vencimento do swap.
- (c) O valor de contrato da ponta passiva do swap é calculado com base na taxa do dólar na data de vencimento acrescido da pela variação de 120% do CDI do mês de vencimento e do mês contratado.
- (d) O resultado de swap refere-se a diferença da ponta ativa e ponta passiva a valor justo.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### Contabilidade de Hedge

O nocional não é registrado no balanço patrimonial. A Companhia registra, de acordo com a metodologia denominada contabilidade de operações de hedge (hedge accounting), conforme IAS 39 - Instrumentos financeiros - Reconhecimento e Mensuração, a variação cambial dos pedidos firmes de venda para contrapor os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos adquiridos para proteção dos mesmos.

A Administração da Companhia designou como hedge de valor justo esta proteção dos contratos de vendas firmados com o objetivo de proteger o risco cambial que surge entre a data de contratação e a data de embarque dos produtos transacionados, uma vez que o preço de venda em moeda estrangeira é fixado na data em que se firma o compromisso de venda e compra entre as partes. Para esta cobertura, a Companhia utiliza instrumentos futuros de dólar contratados com a BM&F. No mínimo, a cada preparação de demonstrações financeiras, a Companhia avalia a efetividade destas operações que devem permanecer entre uma faixa de cobertura de 85% a 125% da variação do valor justo do risco protegido, retro e prospectivamente.

### **f) Riscos de crédito**

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados com as contas a receber, cujo valor está apresentado na nota 8. As estratégias de redução do risco de crédito baseiam-se na pulverização da carteira, não possuindo clientes ou grupo empresarial que representem mais de 10% do faturamento consolidado, concessão de crédito relacionada com índices financeiros e operacionais saudáveis, limites de créditos, análise detalhada da idoneidade financeira dos clientes através do CNPJ próprio, empresas coligadas e CPF dos sócios, e através de consultas à órgãos de informações e monitoramento constante de clientes.

A Companhia e suas controladas limitam sua exposição ao risco de crédito por cliente e por mercado, através de sua área de análise de crédito e gestão da carteira de clientes. Desta forma, busca-se reduzir a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas para a Companhia e suas controladas em caso de inadimplência ou implementação de barreiras sanitárias e/ou comerciais em países para os quais exporta. O risco por mercado de exposição é monitorado pelo Comitê de Crédito da Companhia e suas controladas que se reúne periodicamente com as áreas comerciais para análise e controle da carteira. Historicamente, não ocorreram perdas relevantes nas contas a receber.

Os parâmetros utilizados são baseados nos fluxos diários de informações de monitoramento de operações que identificam acréscimo de volumes de compras no mercado, eventuais inadimplências, cheques sem fundos, e protestos ou ações movidas contra os clientes. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito e configuração de status conferidos individualmente a cada cliente e trava automática de faturamento em caso de inadimplência, limite excedido ou ocorrência de informação restritiva.

Para minimizar os riscos de créditos de derivativos contratados, a Companhia e suas controladas têm a estratégia de concentrar essas operações no mercado futuro onde a contraparte são as bolsas de mercadorias e futuros. Por estes instrumentos, as variações do valor justo dos derivativos ocorre pelos ajustes diários, os quais são pagos ou recebidos diariamente em caixa, reduzindo-se o risco de inadimplência na data de vencimento.

### **g) Riscos de preços na compra de commodities**

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de instrumento financeiro futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia tinha posições abertas de derivativos cobrindo 90% das necessidades previstas até novembro de 2010 de compra de gado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VAR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

O ramo de atuação da controlada direta JBS USA Holdings, Inc. e suas controladas está exposto à volatilidade dos preços do gado, de grãos como milho e farinha de soja e de energia, como gás natural, eletricidade e combustível diesel, cujas variações resultam de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, condições políticas, oferta e demanda e outros. A controlada direta JBS USA Holdings, Inc. e suas controladas compram derivativos com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades previstas de compra dessas commodities para períodos de até 12 meses. Podem firmar contratos derivativos com vencimento no longo prazo para commodities específicas caso seja julgado apropriado. Em 30 de junho de 2010, a controlada direta JBS USA e suas controladas tinham posições abertas de derivativos cobrindo 2,7% das necessidades previstas até junho de 2011 de compra de gado, 13,7% das necessidades previstas até junho de 2011 de porco, 0,6% de necessidades até junho de 2011 de milho e farinha de soja e 0,1% até junho de 2011 de gás natural.

Os parâmetros para redução de risco estão baseados no constante monitoramento das exposições das commodities, considerando valores e prazos negociados, correlacionando-se com o resultado do orçamento do grupo de gestão de risco para o ano. Para estas commodities fundamentais ao negócio, como gado vivo, porcos magros, grãos e energia ("Commodities fundamentais"), a perda autorizada de um operador ("Stop loss") será assumida como 25 por cento (25%) do seu resultado orçado para o exercício social corrente anual, calculada utilizando o resultado de 10 dias de operação e, independentemente do resultado acumulado no exercício corrente de cada operador (o "Cálculo Stop Loss"). Cada operador autorizado terá direito a duas "Stop loss" em qualquer período de doze meses.

Durante estas "Stop loss", o operador terá que fechar suas posições e se abster da operação por duas semanas ou um período maior, caso julgado apropriado pelo Comitê Financeiro. No caso de excesso dos 25% de perda autorizada, conforme mencionado anteriormente, este Comitê conversará formalmente com o operador que tenha ultrapassado este limite, julgando se será apropriado conceder uma adicional "Stop loss", revendo os limites de Value-at-risk e margens deste operador ou se o contrato de trabalho será cancelado.

No segundo trimestre de 2010, a Companhia e suas controladas reconheceram uma perda de R\$ 46.001 (ganho de R\$ 80.966 no segundo trimestre de 2009) no resultado do período na conta de custo dos produtos vendidos, decorrente da variação de valor justo destes instrumentos de commodities e de liquidações dos mesmos ocorridas no período. O valor justo destes derivativos, em 30 de junho de 2010, estão registrados no ativo e no passivo, por R\$ 18.820 e R\$ 27.291 (R\$ 9.123 e R\$ 10.137 em 31 de dezembro de 2009), respectivamente.

A seguir seguem os ativos, passivos e compromissos firmes totais expostos a riscos de variação de preços de commodities:

<b>EXPOSIÇÃO</b>	<b>30.06.10</b>	<b>31.12.09</b>
<b>OPERACIONAL</b>		
Contratos firmes de compra de boi - R\$	<b>168.336</b>	17.026
Contratos firmes de grãos e energia - R\$	<b>876.547</b>	283.143
<b>TOTAL</b>	<b>1.044.883</b>	<b>300.169</b>

### h) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principal dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração principalmente o indicador de liquidez imediata modificado, representado pelo nível de disponibilidades + investimentos divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia e suas controladas com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	<b>30.06.10</b>	<b>31.12.09</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.515.090	5.067.530
Empréstimos e financiamentos no CP	5.016.515	5.123.099
 Indicador de liquidez modificado	 0,70	 0,99
 Indicador de alavancagem	 2,9x	 3,1x

A queda no indicador de liquidez modificado foi causada pela necessidade de uso de caixa na reestruturação das operações das empresas adquiridas no final de 2009. O nível de alavancagem da empresa manteve-se em patamares similares.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia e suas controladas de acordo com os respectivos vencimentos, sem considerar o desconto a valor presente do fluxo de caixa contratado:

<b>Em 30 de junho de 2010</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 3 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Valor justo</b>
Fornecedores	2.674.643	-	-	-	2.674.643
Empréstimos e financiamentos	5.016.515	3.360.756	4.011.671	1.411.464	13.800.406
Passivos financeiros Derivativos	17.611	11.287	977	-	29.875
<b>TOTAL</b>	<b>7.708.769</b>	<b>3.372.043</b>	<b>4.012.648</b>	<b>1.411.464</b>	<b>16.504.924</b>
 <b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	 <b>Menos de 1 ano</b>	 <b>Entre 1 e 2 anos</b>	 <b>Entre 3 e 5 anos</b>	 <b>Mais de 5 anos</b>	 <b>Valor justo</b>
Fornecedores	2.546.036	-	-	-	2.546.036
Empréstimos e financiamentos	5.123.099	4.837.860	3.095.835	1.370.319	14.427.113
Passivos financeiros Derivativos	24.155	18.251	2.523	-	44.929
<b>TOTAL</b>	<b>7.693.290</b>	<b>4.856.111</b>	<b>3.098.358</b>	<b>1.370.319</b>	<b>17.018.078</b>

**i) Valores estimados de mercado**

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

**j) Margens dadas em garantia**

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2010 é de R\$ 302.256 (R\$ 230.643 em 31 de dezembro de 2009). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações. A subsidiária direta JBS USA possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos cujo saldo em 30 de junho de 2010 é de R\$ 46.700 (R\$ 50.800 em 31 de dezembro de 2009). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**k) Valor justo de instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Passivos circulantes</b>			
Derivativos	(6.984)	(22.891)	-

Abaixo, demonstramos a comparação dos valores contábeis com os respectivos valores justos:

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
(i) Caixa e bancos	2.209.267	2.209.267	4.551.441	4.551.441
(iii) Aplicações financeiras	1.305.823	1.305.823	516.089	516.089
(iii) Contas a receber de clientes	4.117.937	4.117.937	3.201.437	3.201.437
(iii) Créditos com empresas ligadas	371.494	371.494	326.972	326.972
(i) Derivativos	-	-	48.844	48.844
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>8.004.521</b>	<b>8.004.521</b>	<b>8.644.783</b>	<b>8.644.783</b>
(iii) Fornecedores	2.674.643	2.674.643	2.546.036	2.546.036
(iii) Empréstimos e financiamentos	13.800.406	13.800.406	14.427.113	14.427.113
(ii) Debêntures	3.462.212	3.462.212	3.462.212	3.462.212
(i) Derivativos	29.875	29.875	38.235	38.235
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>19.967.136</b>	<b>19.967.136</b>	<b>20.473.596</b>	<b>20.473.596</b>
	<b>(11.962.615)</b>	<b>(11.962.615)</b>	<b>(11.828.813)</b>	<b>(11.828.813)</b>

**Classificação por categoria dos instrumentos financeiros**

- (i) Ativo ou Passivo Financeiro mesurado ao valor justo por meio do resultado
- (ii) Mantidos até o vencimento
- (iii) Empréstimos e recebíveis
- (iv) Disponível para venda

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

### I) Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas em 31 de março de 2010, simulamos possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações financeiras interinas consolidadas, representam um cenário provável de impacto no resultado. A seguir seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições e os respectivos derivativos:

#### Risco de câmbio

Exposição	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(123.848)	(1.133.908)	(2.267.816)
Operacional	Depreciação do R\$	(22.156)	459.157	918.313
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	(99.567)	536.772	1.073.544
		<b>(245.571)</b>	<b>(137.979)</b>	<b>(275.959)</b>
Premissa	Câmbio	1,8015	2,2519	2,7023

## 32 Fatos relevantes

### Initial Public Offering - JBS USA

A JBS USA submeteu à Securities and Exchange Commission ("SEC") pedido de registro para a oferta pública inicial de ações ordinárias de sua emissão. As ações ordinárias de emissão da JBS USA deverão ser listadas nos Estados Unidos da América, na New York Stock Exchange - NYSE.

A JBS USA também apresentou à CVM pedido de registro de programa e de oferta pública, no Brasil, de Brazilian Depositary Receipts Nível III - BDRs, representativos de ações ordinárias de emissão da JBS USA.

A Oferta Global aqui descrita está sujeita à obtenção de registros e autorizações junto à SEC, CVM e a BM&F Bovespa, bem como demais autoridades competentes e está sujeita às condições de mercado à época da Oferta Global.

O pedido de registro protocolado pela JBS USA perante a SEC ainda não foi deferido e nenhum valor mobiliário poderá ser vendido, nem qualquer proposta de compra poderá ser aceita, anteriormente ao deferimento do pedido de registro.

No dia 28 de janeiro de 2010 a Companhia informou através de comunicado ao mercado que continua a analisar o prospecto de fazer o IPO da JBS USA. Porém, devido às recentes transações, a Companhia continua a monitorar as condições de mercado para determinar o melhor momento da operação. De acordo com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia irá comunicar ao mercado as informações relevantes à medida que estiverem disponíveis.

### Encerramento da Oferta Pública de Ações - OPA

Em 11 de março de 2010, a Companhia realizou protocolo junto à ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA"), solicitando a análise prévia do pedido de registro de distribuição pública de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Oferta Pública"). A Oferta Pública foi realizada em mercado de balcão não-organizado, no Brasil, nos termos da Instrução da CVM nº 400/03, conforme alterada, e, ainda, com esforços de colocação no exterior, com base em isenções de registro previstas pelo U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Oferta Pública não foi nem será registrada na Securities and Exchange Commission nem em qualquer outra agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer país, exceto o Brasil. O pedido de registro da Oferta Pública seguirá os trâmites do procedimento simplificado previsto na Instrução CVM 471 e no convênio firmado entre a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A Oferta consistiu na distribuição pública primária de 200.000.000 (duzentos milhões) de Ações a emitidas pela Companhia ("Oferta"), no Brasil, em 26 de abril de 2010, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400, coordenada pelos Coordenadores da Oferta, com a participação de determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e determinadas instituições consorciadas autorizadas a operar no mercado de capitais brasileiro, credenciadas junto à BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") bem como outras instituições financeiras contratadas para participar da Oferta de Varejo.

## JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

No dia 31 de maio de 2010 a Companhia, em conjunto com o BANCO BTG PACTUAL S.A. ("BTG Pactual" ou "Coordenador Líder"), o BANCO J.P. MORGAN S.A. ("J.P. Morgan"), o BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. ("Santander"), o BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A. ("BB BI") e o BANCO BRADESCO BBI S.A. ("Bradesco BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, o J.P. Morgan, o Santander e o BB BI, os "Coordenadores da Oferta"), comunicou o encerramento da oferta pública de distribuição primária de 200.000.000 (duzentos milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia ("Ações"), com a exclusão do direito de preferência dos seus atuais acionistas, nos termos do artigo 172, inciso I da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e alterações posteriores ("Lei das Sociedades por Ações"), dentro do limite de capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, ao preço de R\$8,00 (oito reais) por Ação ("Preço por Ação"), perfazendo o total de R\$ 1.600.000.000,00 (um bilhão e seiscentos reais).

### Acordo de aquisição do confinamento McElhaney

No dia 30 de junho de 2010 a Companhia celebrou, através de sua subsidiária integral - JBS FIVE RIVERS CATTLE FEEDING LLC, um acordo para potencial aquisição do confinamento McElhaney em Welton, Arizona.

O confinamento McElhaney tem capacidade de confinar mais de 130.000 bois simultaneamente e está estrategicamente localizado na região da unidade de produção da JBS em Tolleson, também no estado do Arizona. A transação está avaliada em USD 24 milhões e inclui 100% dos ativos, incluindo confinamentos e fábrica de ração. A transação está sujeita à aprovação por parte dos órgãos regulatórios competentes.

## 33 Eventos subsequentes

### Aquisição do Grupo Toledo

No dia 13 de julho de 2010 a Companhia finalizou a aquisição do Grupo Toledo localizado em Gent, na Bélgica, com enterprise value de 11 milhões de Euros. O Grupo Toledo é especializado na pesquisa, desenvolvimento e comercialização de produtos cozidos customizados de carne bovina, destinados especialmente para consumidores finais no Oeste Europeu. O Grupo Toledo conta com uma carteira de mais de 100 clientes entre food service (Institucional), cozinhas industriais e até grandes empresas de alimentos que utilizam produtos cárneos como ingredientes em seus produtos acabados. Em 2009, o Grupo Toledo obteve receita líquida em torno de US\$ 50 milhões.

O Grupo Toledo foi fundado por Clayton Toledo e Bob Stevens há mais de 20 anos e foi pioneiro no desenvolvimento de produtos cárneos através de parcerias com empresas processadoras de carne bovina na América do Sul. A exportação dessa linha de produto da América do Sul aumentou mais de 10 vezes ao longo das últimas duas décadas devido, em grande parte, ao pioneirismo desses fundadores.

### Standard & Poor's eleva ratings da JBS S.A. e da JBS USA, LLC para 'BB'

No dia 16 de Julho de 2010, a agência de rating Standard & Poor's elevou a classificação da Companhia e de sua subsidiária JBS USA LLC em duas notas, de 'B+' (perspectiva positiva) para 'BB' (perspectiva estável).

Segundo o relatório da Standard & Poor's, a elevação nos ratings reflete a melhora no perfil de negócios consolidado da Companhia, que evoluiu de fraco para regular, após a aquisição de 64% do controle acionário da Pilgrim's Pride Corporation e a fusão com a Bertin S.A., ambas sem ratings da S&P. Segundo esse mesmo relatório, essas aquisições elevaram a posição de mercado da Companhia e sua diversidade de produtos de carnes bovinas, suína e de aves, bem como lhe favoreceram com economias de escala, sinergias operacionais e maior poder de barganha com fornecedores e clientes.

### Oferta de Títulos de Dívida (Bonds) – US\$ 700.000.000 – 8,25%

A Companhia anunciou no dia 22 de julho de 2010 a precificação da sua oferta de Títulos de Dívida. O montante principal é de US\$ 700 milhões, com um cupom de 8,25% e vencimento em 2018.

A Companhia pretende usar estes recursos para melhorar o perfil do endividamento através do refinanciamento da dívida de curto prazo e melhorar sua liquidez, bem como reforçar a sua posição de caixa.

Os títulos não foram e não serão registrados na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") no Brasil, nem na SEC ou qualquer agência ou órgão regulador do mercado de capitais dos Estados Unidos da América ou no Brasil.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**34 Informações complementares - Demonstração do valor adicionado**

	Semestres findos em 30 de junho	
	2010	2009
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.963.209	2.699.071
Outras receitas	6.914	1.029
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.559)	(3.293)
	<b>5.965.564</b>	<b>2.696.807</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.433.772)	(1.752.300)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(816.899)	(392.288)
Outras	-	918
	<b>(4.250.671)</b>	<b>(2.143.670)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.714.893</b>	<b>553.137</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(143.928)</b>	<b>(43.469)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>1.570.965</b>	<b>509.668</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	481.932	153.035
Receitas financeiras	1.041.346	370.416
Outras	2.484	1.550
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>3.096.727</b>	<b>1.034.669</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	479.077	211.765
Benefícios	67.266	19.599
FGTS	32.429	11.384
	<b>578.772</b>	<b>242.748</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	165.885	77.592
Estaduais	277.966	47.782
Municipais	1.240	102
	<b>445.091</b>	<b>125.476</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	1.924.081	806.131
Aluguéis	19.965	7.052
Outras	25.753	3.203
	<b>1.969.799</b>	<b>816.386</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucros/Prejuízo retidos do período	103.065	(149.941)
	<b>103.065</b>	<b>(149.941)</b>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>3.096.727</b>	<b>1.034.669</b>

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras interinas dos semestres findos em 30 de junho 2010 e 2009  
(Em milhares de reais)

**35 Informações complementares - Demonstração do valor adicionado**

	Trimestres findos em 30 de junho	
	2010	2009
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.310.993	1.478.219
Outras receitas	3.207	593
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(874)	(2.542)
	<b>3.313.326</b>	<b>1.476.270</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.916.275)	(976.503)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(525.227)	(211.788)
Outras	-	1.228
	<b>(2.441.502)</b>	<b>(1.187.063)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>871.824</b>	<b>289.207</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(69.483)</b>	<b>(21.598)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>802.341</b>	<b>267.609</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	292.663	137.020
Receitas financeiras	638.739	272.806
Outras	1.687	769
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.735.430</b>	<b>678.204</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	248.842	102.675
Benefícios	31.302	10.673
FGTS	17.271	6.205
	<b>297.415</b>	<b>119.553</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	75.576	51.689
Estaduais	146.773	26.475
Municipais	583	46
	<b>222.932</b>	<b>78.210</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	1.181.331	302.607
Aluguéis	13.975	3.441
Outras	16.071	1.650
	<b>1.211.377</b>	<b>307.698</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucros retidos do período	3.706	172.743
	<b>3.706</b>	<b>172.743</b>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>1.735.430</b>	<b>678.204</b>

\* \* \* \* \*